



# **O TRABALHO INFANTIL NO BRASIL:** análise dos microdados da PnadC 2019

# O TRABALHO INFANTIL NO BRASIL: análise dos microdados da PnadC 2019<sup>1</sup>

Brasília, junho de 2021.

---

<sup>1</sup> Elaborado por **Guilherme Silva Araújo**, economista e mestre em economia pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

# SUMÁRIO

Apresentação .....	04
1. Introdução.....	05
2. Metodologia.....	09
3. Evolução e características do contingente de crianças e adolescentes em situação de trabalho no período 2016 a 2019 .....	16
4. Características das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados no exercício das piores formas de trabalho infantil .....	38
5. Características das crianças e adolescentes que exercem afazeres domésticos ou cuidados a pessoas residentes no domicílio ou a parentes .....	46
6. Características dos adolescentes de 14 a 17 anos de idade no trabalho informal .....	58
7. Características das famílias e o trabalho de crianças e adolescentes .....	66
Considerações Finais.....	75
Referências .....	77
ANEXO I - AGRUPADOR DA LISTA TIP .....	79

# Apresentação

O Trabalho Infantil no Brasil: análise dos microdados da PnadC 2019 é um estudo elaborado a partir do Módulo Trabalho de Crianças e Adolescentes, parte integrante dos dados sobre trabalho infantil divulgados em 2020, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PnadC) de 2016, 2017 e 2018, para o Brasil e macrorregiões foram também analisados.

As informações sobre trabalho infantil coletadas pela PnadC, no período de 2016 a 2019, inicia uma nova série histórica com estimativas sobre o quantitativo de crianças e adolescentes nas piores formas de trabalho e de adolescentes que trabalham na informalidade e representa ainda, uma linha de base, para reflexões sobre o impacto da pandemia da Covid19 no universo de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil no pós-pandemia.

A análise e divulgação de dados estatísticos sobre o trabalho infantil é uma das estratégias do Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (FNPETI). Nesse sentido, o estudo é uma contribuição para o aprofundamento do debate sobre o tema no Brasil e para a definição e implementação de políticas públicas, programas e ações de enfrentamento a essa grave violação dos direitos fundamentais de milhões de crianças e adolescentes brasileiros.



# Introdução

O trabalho infantil é reconhecido como uma das formas de exploração mais danosas ao desenvolvimento individual, pois expõe crianças e adolescentes a atividades repetitivas que demandam pouca criatividade e inventividade, em ambientes marcados por relações coercitivas, que prejudicam a sociabilidade e a formação crítica que se pode acessar na escola e nas atividades lúdicas com outras crianças. Os efeitos da exposição ao trabalho antes do tempo necessário para o desenvolvimento das habilidades e conhecimentos repercutem em diversas dimensões da vida adulta (baixa escolaridade, danos psicológicos, baixos salários, ocupações degradantes, exposição à violência, menor longevidade) e elevam o trabalho de crianças e adolescentes à condição de fator de transmissão intergeracional da pobreza.

O Estado Brasileiro reconhece na Constituição Federal de 1988 (arts. 6º, 7º, 227º) (BRASIL, 1988) a proteção à infância e a educação como um direito social, estabelecendo parâmetros para um conjunto de iniciativas para o enfrentamento ao trabalho infantil. Para tanto, é preciso conhecer o universo de crianças e adolescentes em situação de trabalho e os fatores que levam ao aumento ou à redução do problema. É comum os órgãos formuladores de políticas recorrerem às pesquisas domiciliares para determinar o contingente de crianças e adolescentes em situação de trabalho, estabelecer correlações que expliquem sua variação, formular políticas a partir da análise prévia destes fatores e avaliar se as políticas elaboradas foram bem-sucedidas em reduzir o contingente de crianças e adolescentes trabalhadoras.

1

2

3

4

5

6

7



O presente relatório se guia pelas informações suplementares sobre o trabalho de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade presentes na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual (Pnad-C)<sup>2</sup> dos anos de 2016 a 2019. O propósito é apresentar subsídios para o monitoramento do trabalho infantil e para a tomada de decisões políticas no enfrentamento desta grave violação de direitos humanos de crianças e adolescentes.

A análise traça o perfil do trabalho de crianças e adolescentes no Brasil e em suas macrorregiões<sup>3</sup>, considerando as pessoas de 5 a 17 anos de idade como o universo de crianças e adolescentes. Os dados apresentam a fração do contingente de crianças e adolescentes que exercem trabalho infantil, com recortes por sexo, cor, faixa etária (5 a 9 anos, 10 a 13 anos, 14 a 15 anos e 16 a 17 anos), frequência à escola, localização do domicílio (urbana ou rural), realização de afazeres domésticos ou cuidados a moradores, as principais ocupações e atividades exercidas, bem como uma aproximação das crianças e adolescentes expostas às piores formas de trabalho conforme as categorias da Lista TIP.

Além desta introdução, este relatório conta com mais sete seções. Na segunda seção, apresentamos os aspectos metodológicos utilizados para estabelecer o contingente de crianças e adolescentes em situação de trabalho, os fundamentos da classificação das crianças e adolescentes no exercício das piores formas de trabalho infantil. Na terceira seção, analisamos a evolução do universo de crianças e adolescentes em situa-

---

<sup>2</sup> A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PnadC) é uma pesquisa realizada em uma amostra de domicílios brasileiros que investiga diversas características socioeconômicas da sociedade, como população, educação, trabalho, rendimento, habitação, previdência social, migração, fecundidade, nupcialidade, saúde, nutrição etc., entre outros temas que são incluídos na pesquisa de acordo com as necessidades de informação para o Brasil. A pesquisa é realizada em todas as regiões do Brasil, incluindo as áreas rurais.

<sup>3</sup> As informações sobre o contingente de crianças e adolescentes trabalhadoras nas Unidades da Federação serão disponibilizadas em resumos executivos em caráter complementar a este relatório. A análise dos dados apresentados está sujeita à significância estatística, o que pode levar ao descarte dos indicadores nos casos em que os recortes e a desagregação gerem estimativas não estatisticamente significativas.

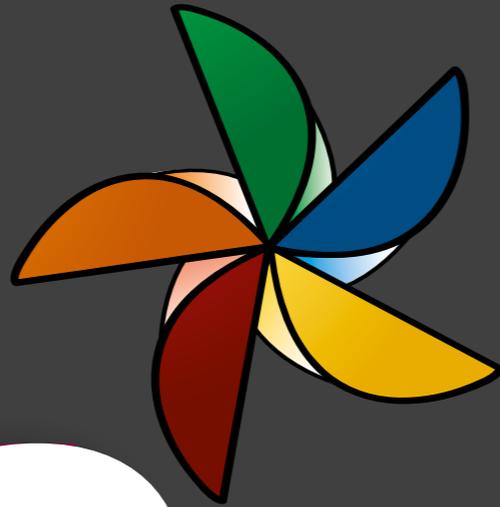


ção de trabalho entre 2016 e 2019. Na quarta seção, exploramos as principais características das crianças e adolescentes que exercem as piores formas de trabalho infantil. Na quinta seção abordamos o exercício de afazeres domésticos e cuidados de pessoas por crianças e adolescentes, independente do exercício de trabalho infantil. Na sexta seção, avançamos para a população de adolescentes de 14 a 17 anos ocupados informais<sup>4</sup>. Na sétima seção abordamos a relação entre os determinantes do trabalho infantil e sua relação com o contingente de crianças e adolescentes na faixa etária de 5 a 17 anos. Por fim, são apresentadas as considerações finais.

---

<sup>4</sup> Tratamos a informalidade neste estudo como o exercício do trabalho sem carteira de trabalho assinada, sem contrato de trabalho ou sem contribuição a institutos de previdência.





2

Metodologia

# 2 Metodologia

Os indicadores presentes neste relatório utilizam como fonte os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PnadC), que é um levantamento realizado a partir de amostras de domicílios com o objetivo de propiciar à comunidade e aos formuladores de políticas um panorama das condições sociais, demográficas e econômicas da sociedade brasileira. Os dados apresentados neste levantamento decorrem de visitas mensais a uma fração dos domicílios brasileiros<sup>5</sup>, com o resultado destas visitas divulgados mensal e trimestralmente. O termo “contínua” refere-se à característica longitudinal da pesquisa, em que um domicílio é entrevistado por até cinco trimestres consecutivos (visitas). A PnadC reúne um conjunto de características coletadas de forma permanente – por exemplo, as características de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais –, e outras de forma complementar.

A PnadC Anual é um recorte dos domicílios selecionados pela PnadC Trimestral em um determinado ano com a finalidade de proceder investigações em caráter complementar. O trabalho de crianças e adolescentes de 5 a 13 anos faz parte das características suplementares investigadas nos domicílios em que a 5ª (e última) visita é realizada, enquanto o contingente de crianças e adolescentes de 14 a 17 anos em situação de trabalho compõe o conjunto de características levantadas em caráter permanente. A população de crianças e adolescentes no exercício de alguma atividade econômica equivale ao contingente de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade que (i) exerceu qualquer atividade econômica (remunerada ou não) na semana de referência da pesquisa; (ii) exerceu,

---

<sup>5</sup> As pesquisas domiciliares contemplam o conjunto das características das populações que residem em domicílio. Portanto, nada dizem a respeito sobre a população que não reside em domicílios, onde há maior probabilidade de haverem crianças e adolescentes em situação de trabalho.



mas estava temporariamente afastado dessa atividade na semana de referência da pesquisa ou (iii) exerceu exclusivamente atividades para seu (ou de outros residentes no domicílio) próprio consumo ou próprio uso (autoconsumo).

O IBGE<sup>6</sup>, em caráter preliminar, separa o conceito de atividade econômica do conceito de trabalho infantil reconhecendo como exceção ao trabalho infantil os casos em que a legislação permite o exercício de trabalho para os adolescentes de 14 a 17 anos, a saber: (i) adolescentes de 14 e 15 anos de idade que frequentam a escola, que possuem trabalho com carteira de trabalho assinada, que exercem atividades não listadas entre as piores formas de trabalho infantil, com ensino fundamental incompleto e jornada de trabalho inferior a 30 horas semanais; (ii) adolescentes de 14 e 15 anos de idade que frequentam a escola, que possuem trabalho com carteira de trabalho assinada, que exercem atividades não listadas entre as piores formas de trabalho infantil, com ensino fundamental completo e jornada de trabalho inferior a 40 horas semanais; e (iii) adolescentes de 16 e 17 anos de idade que possuem trabalho com carteira de trabalho assinada, que exercem atividades não listadas entre as piores formas de trabalho infantil e jornada de trabalho inferior a 44 horas semanais. Neste relatório adotaremos o conceito de trabalho infantil tal como descrito aqui neste parágrafo, reconhecendo, no entanto, que o quantitativo aqui apresentado é uma aproximação, haja vista que a classificação das piores formas de trabalho infantil realizada pelo IBGE, elemento crucial para garantir a comparabilidade com os dados oficiais, não foi divulgada. Os quadros 1 e 2 abaixo contém, respectivamente, as variáveis utilizadas para a classificação e o universo em situação de trabalho infantil separado do universo de crianças e adolescentes no exercício de alguma atividade econômica.

---

<sup>6</sup> IBGE (2020). Em 2019, havia 1,8 milhão de crianças em situação de trabalho infantil no país, com queda de 16,8% frente a 2016. Disponível em <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/29737-em-2019-havia-1-8-milhao-de-criancas-em-situacao-de-trabalho-infantil-no-pais-com-queda-de-16-8-frente-a-2016>. Acesso em 25/05/2021.



## Quadro 1 – Lista das variáveis e caracterização do contingente de crianças e adolescentes em atividade econômica e em situação de trabalho infantil

PnadC Anual	
V2009	Idade do morador
S06001	Na semana de referência, ... trabalhou, durante pelo menos 1 hora, em alguma atividade remunerada em dinheiro?
S06002	Na semana de referência, ... trabalhou, durante pelo menos 1 hora, em alguma atividade remunerada em produtos, mercadorias, moradia, alimentação etc.?
S06003	Apesar do que acaba de dizer, na semana de referência, ... fez algum bico ou trabalhou em alguma atividade ocasional remunerada durante pelo menos 1 hora?
S06004	Na semana de referência, ... ajudou durante pelo menos 1 hora, sem receber pagamento, no trabalho remunerado de algum morador do domicílio ou de parente?
S06005	Na semana de referência, ... tinha algum trabalho remunerado do qual estava temporariamente afastado por motivo de férias, folga, doença, acidente, más condições de tempo etc.?
V4001	Na semana de ... a ... (semana de referência), ... trabalhou ou estagiou, durante pelo menos 1 hora, em alguma atividade remunerada em dinheiro?
V4002	Na semana de ... a ... (semana de referência), ... trabalhou ou estagiou, durante pelo menos 1 hora, em alguma atividade remunerada em produtos, mercadorias, moradia, alimentação, etc.?
V4003	Na semana de ... a ... (semana de referência), ... fez algum bico ou trabalhou em alguma atividade ocasional remunerada durante pelo menos 1 hora?
V4004	Na semana de ... a ... (semana de referência), ... ajudou durante pelo menos 1 hora, sem receber pagamento, no trabalho remunerado de algum morador do domicílio ou de parente?
V4005	Na semana de ... a ... (semana de referência), ... tinha algum trabalho remunerado do qual estava temporariamente afastado?
S06014	Na semana de referência, ... exerceu atividades em cultivo, pesca, caça ou criação de animais destinadas somente à alimentação das pessoas moradoras do domicílio ou de parente?
S06017	Na semana de referência, ... exerceu atividades na produção de carvão, corte ou coleta de lenha, coleta de água, extração de sementes, de ervas, de areia, argila ou outro material destinado somente ao próprio uso das pessoas moradoras do domicílio ou de parente?
S06020	Na semana de referência, ... exerceu atividades na fabricação de roupas, tricô, crochê, bordado, cerâmicas, rede de pesca, alimentos ou bebidas alcóolicas, produtos medicinais ou outros produtos destinados somente ao próprio uso das pessoas do domicílio ou de parente?

1

2

3

4

5

6

7



S06023	Na semana de referência, ... exerceu atividades de construção de casa, cômodo, muro, telhado, forno ou churrasqueira, cerca, estrada, abrigo para animais ou outras obras destinadas somente ao próprio uso das pessoas moradoras do domicílio ou de parente?
V4099	Na semana de referência, ... exerceu atividades em cultivo, pesca, caça ou criação de animais destinadas somente à alimentação das pessoas moradoras do domicílio ou de parente?
V4102	Na semana de referência, ... exerceu atividades na produção de carvão, corte ou coleta de lenha, coleta de água, extração de sementes, de ervas, de areia, argila ou outro material destinado somente ao próprio uso das pessoas moradoras do domicílio ou de parente?
V4105	Na semana de referência, ... exerceu atividades na fabricação de roupas, tricô, crochê, bordado, cerâmicas, rede de pesca, alimentos ou bebidas alcóolicas, produtos medicinais ou outros produtos destinados somente ao próprio uso das pessoas do domicílio ou de parente?
V4108	Na semana de referência, ... exerceu atividades de construção casa, cômodo, muro, telhado, forno ou churrasqueira, cerca, estrada, abrigo para animais ou outras obras destinadas somente ao próprio uso das pessoas moradoras do domicílio ou de parente?
Atividade econômica	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>5 a 13 anos em atividades econômicas:</b> (S06001 = 1) ou (S06002 = 1) ou (S06003 = 1) ou (S06004 = 1) ou (S06005 = 1)</li> <li>▪ <b>5 a 13 anos em autoconsumo:</b> ((S06014 = 1) ou (S06017 = 1) ou (S06020 = 1) ou (S06023 = 1)) e (S06001 ≠ 1) e (S06002 ≠ 1) e (S06003 ≠ 1) e (S06004 ≠ 1) e (S06005 ≠ 1)</li> <li>▪ <b>14 a 17 anos em atividades econômicas:</b> ((V4001 = 1) ou (V4002 = 1) ou (V4003 = 1) ou (V4004 = 1) ou (V4005 = 1)) e (V2009 &gt;= 14) e (V2009 &lt;= 17)</li> <li>▪ <b>14 a 17 anos em autoconsumo:</b> (((V4099 = 1) ou (V4102 = 1) ou (V4105 = 1) ou (V4108 = 1)) e (V4001 ≠ 1) e (V4002 ≠ 1) e (V4003 ≠ 1) e (V4004 ≠ 1) e (V4005 ≠ 1)) e (V2009 &gt;= 14) e (V2009 &lt;= 17)</li> </ul>
Trabalho infantil	<p>Todos em atividade econômica, exceto:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Adolescentes de 14 e 15 anos de idade que frequentam a escola, que possuem trabalho com carteira de trabalho assinada, que exercem atividades não listadas entre as piores formas de trabalho infantil, com ensino fundamental incompleto e jornada de trabalho inferior a 30 horas semanais</li> <li>▪ adolescentes de 14 e 15 anos de idade que frequentam a escola, que possuem trabalho com carteira de trabalho assinada, que exercem atividades não listadas entre as piores formas de trabalho infantil, com ensino fundamental completo e jornada de trabalho inferior a 40 horas semanais</li> <li>▪ adolescentes de 16 e 17 anos de idade que possuem trabalho com carteira de trabalho assinada, que exercem atividades não listadas entre as piores formas de trabalho infantil e jornada de trabalho inferior a 44 horas semanais</li> </ul>

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual  
Elaboração: FNPETI



**Quadro 2 - Comparações com o conceito de trabalho infantil divulgado pelo IBGE**

Faixa Etária	Detalhamento	Classificação	População, em 1.000 pessoas (2009)
5 a 13 anos	Exercício de atividade econômica	Trabalho infantil	159
	Autoconsumo	Trabalho infantil	218
14 a 15 anos	Exercício de atividade econômica, exceto trabalhador privado com carteira ou do setor público	Trabalho infantil	159
	Trabalhador privado com carteira ou do setor público que não frequentam a escola	Trabalho infantil	0
	Trabalhador privado com carteira ou do setor público com ensino fundamental incompleto e jornada semanal superior a 30 horas semanais	Trabalho infantil	0
	Trabalhador privado com carteira ou do setor público com ensino fundamental completo e jornada semanal superior a 40 horas semanais	Trabalho infantil	0
	Exercem alguma das piores atividades previstas na lista TIP	Trabalho infantil	162
	Autoconsumo	Trabalho infantil	121
	Trabalhador privado com carteira ou do setor público com ensino fundamental incompleto e jornada semanal de até 30 horas semanais ou ensino fundamental completo e jornada de até 40 horas semanais	Apenas atividade econômica	18
16 a 17 anos	Exercem atividade econômica em jornadas superiores a 44 horas semanais	Trabalho infantil	31
	Exercem atividade econômica informal	Trabalho infantil	418
	Exercem alguma das piores atividades previstas na lista TIP	Trabalho infantil	377
	Autoconsumo	Trabalho infantil	124
	Trabalho com carteira em jornada inferior a 44 horas semanais	Apenas atividade econômica	217
Total de crianças e adolescentes no exercício de atividade econômica ou autoconsumo			2.003

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual  
Elaboração: FNPETI



A categorização das piores formas de trabalho infantil é realizada a partir de combinações de atividades e ocupações exercidas por crianças e adolescentes de 5 a 17 anos a partir da versão adaptada às pesquisas domiciliares da Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAE-Domiciliar) e da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO-Domiciliar). Para cada um dos tópicos da Lista das Piores Formas de Trabalho Infantil (Lista TIP) (BRASIL, 2008), avaliou-se qual arranjo da CNAE-Domiciliar e da CBO-Domiciliar era mais consistente para descrevê-lo, de tal modo que as crianças e adolescentes que exerciam aquelas atividades foram agrupadas no contingente daquelas que exerciam uma das piores formas de trabalho infantil. A metodologia de agrupamento está disponível no Anexo I deste relatório.

Na próxima seção, trataremos da evolução do contingente de crianças e adolescentes em situação de trabalho conforme apresentado nos parágrafos anteriores.





**3**

**Evolução e características  
do contingente de crianças e  
adolescentes em situação de  
trabalho no período 2016 a 2019**

# 3

## Evolução e características do contingente de crianças e adolescentes em situação de trabalho no período 2016 a 2019

O contingente de crianças e adolescentes em situação de trabalho passou de 2,2 milhões em 2016 para 1,8 milhão em 2019, o que representou uma queda de 15,5% no contingente de crianças e adolescentes ocupados. **A queda foi motivada principalmente pela diminuição do trabalho infantil nas regiões Norte, de 105 mil (-30,4%), no Nordeste de 195 mil (-25,5%) e no Sul de 57 mil (-17,7%).** A região Sudeste registrou pequena elevação da população em situação de trabalho infantil (1%), enquanto a região Centro-Oeste apresentou crescimento importante desse contingente no período (10,4%). A população de crianças e adolescentes trabalhadores em 2019 equivalia a 4,8% do universo de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos, percentual que em 2016 era de 5,4%, queda que ocorreu em um cenário de redução da população de crianças e adolescentes—de 40,0 milhões em 2016 para 38,3 milhões em 2019 (Tabela 1 e Gráfico 1).

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7



**TABELA 1**

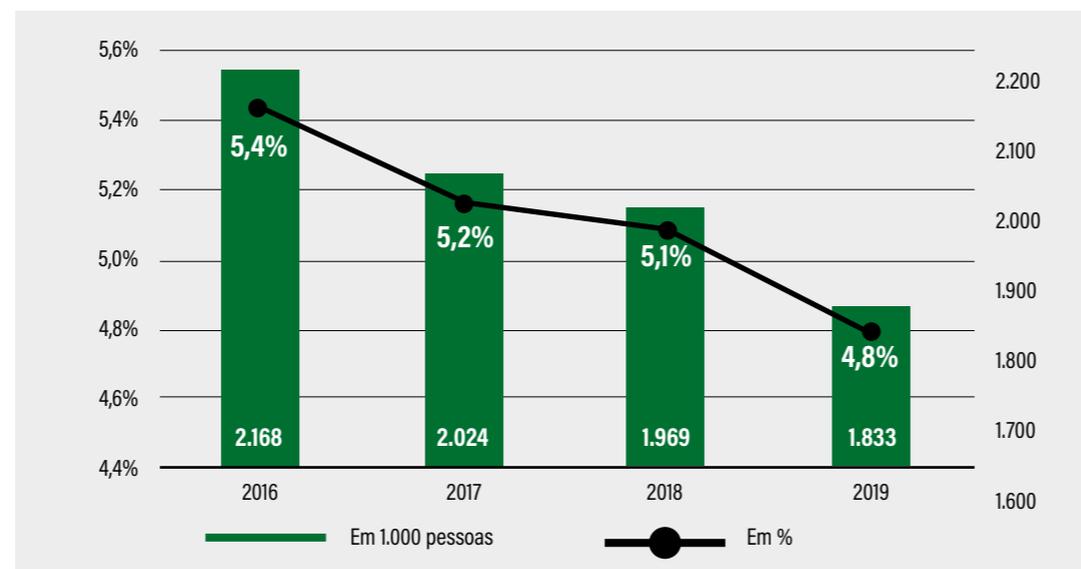
**Estimativa e proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho Brasil e Grandes Regiões 2016-2019 (em nºs abs e em %)**

Brasil e Grandes Regiões	2016		2017		2018		2019	
	Em nºs abs	Em %						
Norte	343.930	7,8%	328.731	7,6%	286.796	6,8%	239.408	5,7%
Nordeste	764.584	6,3%	660.811	5,6%	591.839	5,0%	569.699	4,9%
Sudeste	594.536	3,9%	574.066	3,8%	630.832	4,3%	600.378	4,1%
Sul	321.297	6,3%	304.055	6,0%	299.844	6,1%	264.408	5,3%
Centro-Oeste	143.726	4,7%	156.039	5,1%	159.833	5,3%	158.676	5,2%
<b>Total</b>	<b>2.168.074</b>	<b>5,4%</b>	<b>2.023.702</b>	<b>5,2%</b>	<b>1.969.144</b>	<b>5,1%</b>	<b>1.832.569</b>	<b>4,8%</b>

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual  
Elaboração: FNPETI

**Gráfico 1**

**Evolução da proporção e da população de crianças e adolescentes em situação de trabalho Brasil 2016-2019 (em %)**



Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.  
Elaboração: FNPETI



O universo de crianças e adolescentes trabalhadores, por sexo, mostra que entre meninos e meninas houve diminuição tanto da população quanto da proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho. O total de meninos em situação de trabalho passou de 1,4 milhão em 2016 (7,0% do total de meninos) para 1,2 milhão em 2019 (6,2% do total). Já entre as meninas, o total de trabalhadoras passou de 738 mil em 2016 (3,8% do total de meninas) para 626 mil em 2019 (3,4% do total). A diferença entre a população de meninos e meninas em situação de trabalho é frequente em outros levantamentos (Azevêdo, Menezes, & Fernandes, 2000) e sugere haver algum grau de subestimação do contingente de trabalho infantil exercido pelas meninas (Tabela 2).

**TABELA 2**

**Estimativa e proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho por sexo  
Brasil e Grandes Regiões 2016-2019 (em n<sup>os</sup>abs e em %)**

Brasil e Grandes Regiões	2016		2017		2018		2019	
	Em n <sup>os</sup> abs	Em %						
<b>MENINOS</b>								
Norte	234.514	10,4%	222.379	10,0%	199.419	9,2%	164.318	7,7%
Nordeste	520.993	8,3%	459.014	7,6%	423.500	7,1%	398.309	6,7%
Sudeste	377.036	4,9%	389.577	5,0%	360.120	4,7%	385.949	5,2%
Sul	204.575	7,9%	191.784	7,4%	181.874	7,2%	158.906	6,2%
Centro-Oeste	92.638	5,9%	100.589	6,4%	102.208	6,6%	98.880	6,2%
<b>Total</b>	<b>1.429.755</b>	<b>7,0%</b>	<b>1.363.343</b>	<b>6,8%</b>	<b>1.267.120</b>	<b>6,4%</b>	<b>1.206.363</b>	<b>6,2%</b>
<b>MENINAS</b>								
Norte	109.416	5,2%	106.352	5,0%	87.377	4,3%	75.090	3,7%
Nordeste	243.591	4,1%	201.798	3,5%	168.339	2,9%	171.390	3,1%
Sudeste	217.501	2,9%	184.489	2,6%	270.713	3,8%	214.429	3,0%
Sul	116.721	4,6%	112.272	4,5%	117.970	5,0%	105.501	4,4%
Centro-Oeste	51.089	3,4%	55.450	3,8%	57.625	3,9%	59.796	4,0%
<b>Total</b>	<b>738.318</b>	<b>3,8%</b>	<b>660.359</b>	<b>3,5%</b>	<b>702.024</b>	<b>3,7%</b>	<b>626.207</b>	<b>3,4%</b>

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual  
Elaboração: FNPETI



Em relação às faixas etárias, os resultados mostram haver uma queda importante tanto da proporção quanto do contingente de crianças e adolescentes em todas as faixas de idade. **Entre as crianças de cinco a nove anos, a população em situação de trabalho passou de 103 mil em 2016 (0,8% do total) para 91 mil em 2019 (0,7%). Na faixa de 10 a 13 anos de idade, o contingente de ocupados passou de 345 mil em 2016 (2,8%) para 285 mil em 2019 (2,4%).**

**Entre os adolescentes de 14 a 15 anos, a população ocupada diminuiu de 548 mil em 2016 (8,2%) para 448 mil em 2019 (7,1%). Por fim, o contingente de adolescentes de 16 a 17 anos ocupados, que era de 1,2 milhão em 2016 (16,4%), passou para 1 milhão em 2019 (15,7%).**

A despeito do importante número de crianças de 5 a 13 anos de idade ocupadas, os dados mostram que o contingente e a proporção do trabalho infantil cresce com a idade, em razão tanto da existência de normas que permitem o trabalho formal a partir dos 16 anos de idade e na condição de aprendiz a partir dos 14 anos, quanto o poder de atração que o mercado de trabalho exerce sobre os adolescentes, principalmente entre os que têm menos perspectivas de concluir a trajetória escolar (Cacciamali e Braga, 2003; Gomes, 2008) (Tabela 3).

376 mil crianças, de 5 a 13 anos ainda estão no trabalho infantil. Nessa faixa etária o trabalho infantil é expressamente proibido pela Constituição Brasileira de 1988.

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7

**Tabela 3**

**Estimativa e proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho por faixa etária Brasil e Grandes Regiões 2016-2019 (em n<sup>os</sup>abs e em %)**

Brasil e Grandes Regiões	2016		2017		2018		2019	
	Em n <sup>os</sup> abs	Em %						
<b>5-9 anos de idade</b>								
Norte	28.117	1,7%	28.565	1,9%	20.196	1,4%	12.346	0,8%
Nordeste	35.427	0,8%	35.625	0,9%	27.893	0,7%	28.062	0,7%
Sudeste	24.707	0,5%	26.625	0,5%	22.948	0,4%	28.661	0,5%
Sul	11.726	0,7%	15.164	0,9%	15.409	0,9%	15.136	0,8%
Centro-Oeste	3.295	0,3%	6.236	0,6%	8.390	0,8%	7.116	0,6%
<b>Total</b>	<b>103.273</b>	<b>0,8%</b>	<b>112.215</b>	<b>0,8%</b>	<b>94.835</b>	<b>0,7%</b>	<b>91.321</b>	<b>0,7%</b>



10-13 anos de idade								
Norte	77.778	5,6%	63.494	4,7%	68.585	5,2%	43.921	3,3%
Nordeste	148.395	3,9%	126.842	3,5%	109.802	2,9%	109.423	3,0%
Sudeste	63.758	1,4%	81.208	1,7%	75.009	1,7%	79.544	1,8%
Sul	36.674	2,4%	40.589	2,6%	46.873	3,1%	35.409	2,4%
Centro-Oeste	17.988	1,8%	23.544	2,5%	20.637	2,2%	17.089	1,8%
<b>Total</b>	<b>344.593</b>	<b>2,8%</b>	<b>335.677</b>	<b>2,8%</b>	<b>320.906</b>	<b>2,7%</b>	<b>285.386</b>	<b>2,4%</b>
14-15 anos de idade								
Norte	96.486	13,9%	84.768	11,8%	76.915	11,1%	75.400	10,9%
Nordeste	196.091	9,7%	172.056	8,7%	159.640	8,2%	137.307	7,3%
Sudeste	138.981	5,3%	116.897	4,9%	144.960	6,0%	132.000	5,6%
Sul	78.888	9,3%	58.374	6,9%	66.119	8,4%	60.798	7,4%
Centro-Oeste	37.797	7,6%	37.721	7,4%	37.228	7,6%	42.186	8,3%
<b>Total</b>	<b>548.243</b>	<b>8,2%</b>	<b>469.816</b>	<b>7,3%</b>	<b>484.862</b>	<b>7,7%</b>	<b>447.690</b>	<b>7,1%</b>
16-17 anos de idade								
Norte	141.550	20,4%	151.905	20,1%	121.100	17,4%	107.741	15,9%
Nordeste	384.670	18,0%	326.289	15,1%	294.505	14,6%	294.906	15,1%
Sudeste	367.089	13,0%	349.336	12,6%	387.915	14,9%	360.173	14,6%
Sul	194.009	20,1%	189.928	20,2%	171.443	20,4%	153.065	18,9%
Centro-Oeste	84.646	16,7%	88.538	17,3%	93.578	17,6%	92.285	18,6%
<b>Total</b>	<b>1.171.965</b>	<b>16,4%</b>	<b>1.105.995</b>	<b>15,5%</b>	<b>1.068.541</b>	<b>16,0%</b>	<b>1.008.171</b>	<b>15,7%</b>

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.  
Elaboração: FNPETI

Assim como nos recortes já analisados, a população e a proporção de ocupados diminuiu tanto entre crianças e adolescentes negros quanto em seus pares não negros. O contingente de negros em situação de trabalho infantil passou de 1,5 milhão em 2016 (6,1% do total) para 1,2 milhão em 2019 (5,2%). A população de não negros em situação de trabalho infantil decresceu de 698 mil em 2016 (4,4%) para 630 mil em 2019 (4,2%).

O trabalho infantil tem cor:  
1,2 milhão de crianças e adolescentes negros, de 5 a 17 anos, trabalhavam em 2019.



Em que pese a evolução observada, **os dados mostram que o trabalho infantil é mais frequente entre as crianças e adolescentes negros, o que se explica pelo fato de que as famílias negras estarem mais expostas às condições de pobreza que as famílias não negras** (Tabela 4).

**TABELA 4**

**Estimativa e proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho por cor  
Brasil e Grandes Regiões 2016-2019 (em n<sup>os</sup>abs e em %)**

Brasil e Grandes Regiões	2016		2017		2018		2019	
	Em n <sup>os</sup> abs	Em %						
<b>Não negros <sup>(1)</sup></b>								
Norte	44.298	5,5%	49.819	6,2%	45.728	6,3%	41.586	5,4%
Nordeste	152.492	5,4%	124.814	4,6%	146.028	5,3%	129.892	4,8%
Sudeste	229.207	3,1%	242.357	3,3%	257.127	3,6%	227.639	3,3%
Sul	229.793	6,0%	204.597	5,6%	209.591	5,9%	186.862	5,3%
Centro-Oeste	42.555	4,2%	55.077	5,3%	45.664	4,5%	44.267	4,2%
<b>Total</b>	<b>698.344</b>	<b>4,4%</b>	<b>676.663</b>	<b>4,4%</b>	<b>704.138</b>	<b>4,6%</b>	<b>630.247</b>	<b>4,2%</b>
<b>Negros <sup>(2)</sup></b>								
Norte	299.632	8,4%	278.912	7,9%	241.068	7,0%	197.822	5,8%
Nordeste	612.092	6,6%	535.997	5,9%	445.811	5,0%	439.806	5,0%
Sudeste	363.713	4,7%	331.708	4,3%	373.705	4,9%	372.739	4,9%
Sul	91.504	7,1%	99.459	7,0%	90.253	6,8%	77.545	5,5%
Centro-Oeste	101.172	4,9%	100.962	5,0%	114.169	5,7%	114.410	5,7%
<b>Total</b>	<b>1.468.113</b>	<b>6,1%</b>	<b>1.347.039</b>	<b>5,7%</b>	<b>1.265.006</b>	<b>5,4%</b>	<b>1.202.322</b>	<b>5,2%</b>

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual. Elaboração: FNPETI  
Nota: (1) Não negros: brancos, amarelos e indígenas; (2) Negros: pretos e pardos



**A evolução do contingente de crianças e adolescentes trabalhadoras apresentadas até aqui se repete também no recorte pela localização do domicílio.** Entre 2016 e 2019, o contingente de crianças e adolescentes em situação de trabalho nos domicílios situados em zonas rurais passou de 960 mil (13,4%) para 724 mil (11,2%), enquanto nas zonas urbanas a redução foi de 1,2 milhão em 2016 (3,7%) para 1,1 milhão em 2019 (3,5%). **Embora o trabalho de crianças e adolescentes seja mais frequente nas cidades, haja vista que são nelas que a maioria da população brasileira reside, ele incide com maior força nos domicílios das zonas rurais, nesses últimos a proporção de crianças e adolescentes trabalhadores é quase três vezes maior que nas zonas urbanas<sup>7</sup> (Tabela 5).**

**TABELA 5**

**Estimativa e proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho, segundo localização do domicílio  
Brasil e Grandes Regiões 2016-2019 (em n<sup>os</sup>abs e em %)**

Brasil e Grandes Regiões	2016		2017		2018		2019	
	Em n <sup>os</sup> abs	Em %						
<b>Em áreas rurais</b>								
Norte	228.427	18,0%	194.426	16,4%	161.115	14,6%	145.068	13,3%
Nordeste	426.984	11,9%	351.876	10,3%	313.406	9,4%	304.799	9,1%
Sudeste	153.198	12,4%	148.589	13,3%	153.445	14,1%	145.113	13,7%
Sul	116.694	16,2%	113.988	15,3%	97.863	15,1%	90.346	13,5%
Centro-Oeste	34.298	10,1%	27.738	9,3%	40.397	12,8%	38.907	13,0%
<b>Total</b>	<b>959.601</b>	<b>13,4%</b>	<b>836.618</b>	<b>12,4%</b>	<b>766.225</b>	<b>11,8%</b>	<b>724.232</b>	<b>11,2%</b>

<sup>7</sup> Sobre o trabalho infantil entre as famílias residentes nas zonas rurais, ver RIZZINI, I (2007). **Pequenos trabalhadores do Brasil.** In DEL PRIORE, M. História das crianças no Brasil (p. 376-406). São Paulo: Contexto.



Em áreas urbanas								
Norte	115.503	3,7%	134.305	4,3%	125.680	4,1%	94.340	3,1%
Nordeste	337.600	3,9%	308.935	3,7%	278.433	3,3%	264.900	3,2%
Sudeste	441.338	3,2%	425.477	3,1%	477.388	3,5%	455.265	3,4%
Sul	204.603	4,7%	190.067	4,4%	201.981	4,8%	174.062	4,1%
Centro-Oeste	109.428	4,0%	128.301	4,7%	119.436	4,4%	119.770	4,3%
<b>Total</b>	<b>1.208.472</b>	<b>3,7%</b>	<b>1.187.084</b>	<b>3,7%</b>	<b>1.202.919</b>	<b>3,7%</b>	<b>1.108.337</b>	<b>3,5%</b>

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.  
Elaboração: FNPETI

**Em relação à frequência escolar**, nota-se que a maior parte do contingente de crianças e adolescentes em situação de trabalho frequenta escola. Em 2016, 1,8 milhão de crianças e adolescentes em situação de trabalho frequentavam a escola (4,8% do total), ao passo que 333 mil trabalhavam mas não frequentavam a escola (19,6%). Em 2019, 1,6 milhão de crianças e adolescentes frequentavam a escola e trabalhavam (4,3%), enquanto 255 mil trabalhavam, mas não frequentavam a escola (19,3%). Destaca-se ainda que cerca de 80% dos que não frequentavam a escola, também não trabalhavam. (Tabela 6).



**TABELA 6**

**Estimativa e proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho, segundo situação de frequência escolar  
Brasil e Grandes Regiões 2016-2019 (em n<sup>os</sup> abs e em %)**

Brasil e Grandes Regiões	2016		2017		2018		2019	
	Em n <sup>os</sup> abs	Em %						
<b>Não frequenta escola</b>								
Norte	42.093	21,0%	51.660	23,2%	33.924	18,3%	29.933	17,1%
Nordeste	112.553	20,9%	105.666	19,2%	95.076	18,3%	73.041	17,8%
Sudeste	99.927	17,2%	103.608	17,5%	85.505	17,0%	94.717	20,1%
Sul	54.285	22,3%	50.612	21,5%	32.576	16,3%	34.085	21,3%
Centro-Oeste	24.595	18,4%	24.501	17,5%	28.537	22,4%	23.239	22,8%
<b>Total</b>	<b>333.452</b>	<b>19,6%</b>	<b>336.047</b>	<b>19,3%</b>	<b>275.617</b>	<b>18,0%</b>	<b>255.015</b>	<b>19,3%</b>
<b>Frequenta escola</b>								
Norte	301.838	7,2%	277.071	6,7%	252.871	6,3%	209.476	5,2%
Nordeste	652.031	5,6%	555.145	4,9%	496.763	4,4%	496.657	4,5%
Sudeste	494.609	3,4%	470.458	3,3%	545.328	3,8%	505.661	3,6%
Sul	267.012	5,5%	253.443	5,2%	267.269	5,7%	230.323	4,8%
Centro-Oeste	119.132	4,1%	131.538	4,5%	131.296	4,5%	135.437	4,6%
<b>Total</b>	<b>1.834.622</b>	<b>4,8%</b>	<b>1.687.655</b>	<b>4,5%</b>	<b>1.693.527</b>	<b>4,6%</b>	<b>1.577.554</b>	<b>4,3%</b>

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.  
Elaboração: FNPETI

**Em relação às posições nas ocupações exercidas pelas crianças e adolescentes trabalhadoras**, os dados mostram que as crianças e adolescentes ocupadas são, em geral, empregados (com ou sem carteira), trabalhadores não remunerados em auxílio a outro morador ou exercem trabalhos para próprio consumo. Essas atividades agregavam 1,7 milhão das crianças e adolescentes ocupados em 2016 e 1,5 milhão em 2019, universos que reuniam mais de 80% das crianças e



adolescentes ocupados no período. É importante destacar que esta característica não é uniforme entre as regiões, haja vista que o trabalho não remunerado é mais relevante na região Norte que nas demais regiões geográficas (Tabela 7). Dentre as ocupações mais exercidas em 2019, destacam-se os balconistas e vendedores de lojas (6,1% das crianças e adolescentes ocupados), trabalhadores elementares da agricultura (4,9%) e escriturários gerais (4,9%). Importante destacar que nas regiões as ocupações características mostram importante heterogeneidade, com ocupações associadas às atividades agrícolas ocupando posição de destaque nas regiões Norte e Nordeste (Tabela 8).

**TABELA 7**

**Estimativa e proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho, segundo posição na ocupação Brasil e Grandes Regiões 2016-2019 (em n<sup>os</sup>abs e em %)**

Brasil e Grandes Regiões	2016		2017		2018		2019	
	Em n <sup>os</sup> abs	Em %						
<b>Total</b>	<b>2.167.573</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.023.702</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.968.883</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.832.569</b>	<b>100,0%</b>
Trabalho doméstico	107.539	5,0%	94.959	4,7%	96.838	4,9%	83.624	4,6%
Empregados e militares	805.860	37,2%	764.339	37,8%	742.471	37,7%	734.104	40,1%
Empregadores e conta própria	215.100	9,9%	144.668	7,1%	175.632	8,9%	148.824	8,1%
Não remunerados	487.534	22,5%	442.224	21,9%	433.362	22,0%	403.456	22,0%
Auto consumo	430.743	19,9%	447.227	22,1%	422.297	21,4%	381.875	20,8%
Construção e outros para próprio uso	120.796	5,6%	130.286	6,4%	98.282	5,0%	80.686	4,4%
<b>Norte</b>	<b>343.930</b>	<b>100,0%</b>	<b>328.731</b>	<b>100,0%</b>	<b>286.535</b>	<b>100,0%</b>	<b>239.408</b>	<b>100,0%</b>
Trabalho doméstico	15.251	4,4%	13.956	4,2%	13.846	4,8%	12.029	5,0%
Empregados e militares	64.593	18,8%	68.528	20,8%	54.280	18,9%	54.168	22,6%
Empregadores e conta própria	22.917	6,7%	14.055	4,3%	27.983	9,8%	17.334	7,2%
Não remunerados	135.708	39,5%	131.190	39,9%	103.627	36,2%	91.166	38,1%
Auto consumo	81.067	23,6%	79.387	24,1%	66.529	23,2%	49.636	20,7%
Construção e outros para próprio uso	24.395	7,1%	21.615	6,6%	20.269	7,1%	15.076	6,3%



<b>Nordeste</b>	<b>764.307</b>	<b>100,0%</b>	<b>660.811</b>	<b>100,0%</b>	<b>591.839</b>	<b>100,0%</b>	<b>569.699</b>	<b>100,0%</b>
Trabalho doméstico	37149	4,9%	30.023	4,5%	32.258	5,5%	26.394	4,6%
Empregados e militares	198.177	25,9%	174.648	26,4%	161.835	27,3%	165.372	29,0%
Empregadores e conta própria	92.247	12,1%	57.431	8,7%	51.243	8,7%	45.695	8,0%
Não remunerados	188.840	24,7%	146.726	22,2%	136.238	23,0%	137.760	24,2%
Auto consumo	184.021	24,1%	187.659	28,4%	172.014	29,1%	159.293	28,0%
Construção e outros para proprio uso	63.873	8,4%	64.324	9,7%	38.251	6,5%	35.186	6,2%
<b>Sudeste</b>	<b>594.536</b>	<b>100,0%</b>	<b>574.066</b>	<b>100,0%</b>	<b>630.832</b>	<b>100,0%</b>	<b>600.378</b>	<b>100,0%</b>
Trabalho doméstico	24.787	4,2%	22.966	4,0%	25.078	4,0%	22.777	3,8%
Empregados e militares	312.550	52,6%	294.939	51,4%	317.829	50,4%	314.717	52,4%
Empregadores e conta própria	61.572	10,4%	37.287	6,5%	56.440	8,9%	45.038	7,5%
Não remunerados	76.639	12,9%	84.260	14,7%	107.532	17,0%	109.965	18,3%
Auto consumo	95.833	16,1%	102.214	17,8%	96.033	15,2%	91.422	15,2%
Construção e outros para proprio uso	23.155	3,9%	32.400	5,6%	27.920	4,4%	16.459	2,7%
<b>Sul</b>	<b>321.074</b>	<b>100,0%</b>	<b>304.055</b>	<b>100,0%</b>	<b>299.844</b>	<b>100,0%</b>	<b>264.408</b>	<b>100,0%</b>
Trabalho doméstico	16.908	5,3%	12.593	4,1%	17.146	5,7%	10.546	4,0%
Empregados e militares	154.250	48,0%	146.938	48,3%	127.456	42,5%	122.231	46,2%
Empregadores e conta própria	21.279	6,6%	20.481	6,7%	25.595	8,5%	23.807	9,0%
Não remunerados	68.127	21,2%	56.792	18,7%	59.139	19,7%	44.237	16,7%
Auto consumo	52.643	16,4%	60.745	20,0%	63.916	21,3%	52.558	19,9%
Construção e outros para proprio uso	7.866	2,4%	6.505	2,1%	6.592	2,2%	11.029	4,2%
<b>Centro-Oeste</b>	<b>143.726</b>	<b>100,0%</b>	<b>156.039</b>	<b>100,0%</b>	<b>159.833</b>	<b>100,0%</b>	<b>158.676</b>	<b>100,0%</b>
Trabalho doméstico	13.444	9,4%	15.421	9,9%	8.510	5,3%	11.878	7,5%
Empregados e militares	76.290	53,1%	79.285	50,8%	81.071	50,7%	77.617	48,9%
Empregadores e conta própria	17.085	11,9%	15.413	9,9%	14.372	9,0%	16.950	10,7%
Não remunerados	18.220	12,7%	23.256	14,9%	26.825	16,8%	20.328	12,8%
Auto consumo	17.180	12,0%	17.223	11,0%	23.805	14,9%	28.966	18,3%
Construção e outros para proprio uso	1.507	1,0%	5.442	3,5%	5.250	3,3%	2.937	1,9%

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.  
Elaboração: FNPETI



**TABELA 8**

**Principais ocupações exercidas por crianças e adolescentes em situação de trabalho  
Brasil e Grandes Regiões 2019 (em nºs abs e em %)**

Brasil e Grandes Regiões	Em nºs abs	Em %
<b>Brasil</b>		
Balconistas e vendedores de lojas	111.899	6,1%
Trabalhadores elementares da agricultura	90.422	4,9%
Escriturários gerais	89.242	4,9%
Cuidadores de crianças	70.470	3,8%
Agricultores e trabalhadores qualificados em atividades da agricultura (exclusive hortas, viveiros e jardins)	64.917	3,5%
Demais ocupações	1.405.619	76,7%
<b>Total</b>	<b>1.832.569</b>	<b>100,0%</b>
<b>Norte</b>		
Agricultores e trabalhadores qualificados em atividades da agricultura (exclusive hortas, viveiros e jardins)	23.499	9,8%
Balconistas e vendedores de lojas	17.338	7,2%
Trabalhadores elementares da agricultura	16.947	7,1%
Trabalhadores elementares da pecuária	10.475	4,4%
Trabalhadores florestais elementares	8.039	3,4%
Demais ocupações	163.111	68,1%
<b>Total</b>	<b>239.408</b>	<b>100,0%</b>
<b>Nordeste</b>		
Trabalhadores elementares da agricultura	34.955	6,1%
Balconistas e vendedores de lojas	31.581	5,5%
Trabalhadores elementares da pecuária	21.824	3,8%
Agricultores e trabalhadores qualificados em atividades da agricultura (exclusive hortas, viveiros e jardins)	19.862	3,5%
Mecânicos e reparadores de veículos a motor	14.439	2,5%
Demais ocupações	447.038	78,5%
<b>Total</b>	<b>569.699</b>	<b>100,0%</b>



Sudeste		
Balconistas e vendedores de lojas	46.218	7,7%
Escriturários gerais	38.463	6,4%
Cuidadores de crianças	32.212	5,4%
Trabalhadores elementares da agricultura	26.936	4,5%
Cabeleireiros	16.787	2,8%
Demais ocupações	439.761	73,2%
<b>Total</b>	<b>600.378</b>	<b>100,0%</b>
Sul		
Escriturários gerais	16.788	6,3%
Criadores de gado e trabalhadores qualificados da criação de gado	13.538	5,1%
Cuidadores de crianças	13.171	5,0%
Agricultores e trabalhadores qualificados em atividades da agricultura (exclusive hortas, viveiros e jardins)	11.292	4,3%
Balconistas e vendedores de lojas	8.778	3,3%
Demais ocupações	200.842	76,0%
<b>Total</b>	<b>264.408</b>	<b>100,0%</b>
Centro-Oeste		
Escriturários gerais	16.247	5,2%
Balconistas e vendedores de lojas	7.984	2,6%
Cuidadores de crianças	6.741	2,2%
Trabalhadores elementares da pecuária	6.633	2,1%
Garçons	5.245	1,7%
Demais ocupações	269.401	86,3%
<b>Total</b>	<b>312.252</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.  
Elaboração: FNPETI



**Quanto à natureza das atividades exercidas**, conclui-se que a maior parte das crianças e adolescentes trabalhadores exerce atividades em estabelecimentos dos serviços, da agricultura e da indústria. Em 2016, estes estabelecimentos agregavam 1,6 milhão de crianças e adolescentes em situação de trabalho (84,7%), quantitativo que em 2019 foi de 1,4 milhão (86,2% do total). Assim como ocorre com as ocupações exercidas, não há homogeneidade nos dados regionais, com os estabelecimentos da agricultura mais relevantes nas regiões Norte e Nordeste e os de serviços nas demais regiões (Tabela 9). Dentre as principais atividades dos estabelecimentos que empregam crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade em 2019, destaque para o comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo (5,5% do total de ocupados), restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas (5,2%) e serviços domésticos (5,1%). Assim como nas principais ocupações, as principais atividades são heterogêneas **quanto à natureza das atividades dos estabelecimentos: na região Norte predomina o cultivo de mandioca (11,0%); na Nordeste, o comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo (7,1%); na Sudeste, restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas (6,8%); na Sul e Centro-Oeste predominam a criação de bovinos – 6,5% e 4,1% respectivamente** (Tabela 10).

1

2

3

4

5

6

7



**TABELA 9**

**Estimativa e proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho, segundo grupamentos de atividade Brasil e Grandes Regiões 2016-2019 (em n<sup>os</sup>abs e em %)**

Brasil e Grandes Regiões	2016		2017		2018		2019	
	Em n <sup>os</sup> abs	Em %						
<b>Total</b>	<b>1.875.019</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.722.724</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.704.109</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.587.632</b>	<b>100,0%</b>
Agricultura	657.107	35,0%	595.164	34,5%	548.326	32,2%	507.326	32,0%
Indústria	209.978	11,2%	205.579	11,9%	193.431	11,4%	174.406	11,0%
Comércio e reparação	143.107	7,6%	110.137	6,4%	106.288	6,2%	98.496	6,2%
Serviços em geral	720.453	38,4%	683.502	39,7%	734.712	43,1%	686.752	43,3%
Serviços da administração pública	27.467	1,5%	20.047	1,2%	18.679	1,1%	27.455	1,7%
Serviços domésticos	116.907	6,2%	108.294	6,3%	102.672	6,0%	93.197	5,9%
<b>Norte</b>	<b>297.966</b>	<b>100,0%</b>	<b>277.914</b>	<b>100,0%</b>	<b>252.382</b>	<b>100,0%</b>	<b>206.143</b>	<b>100,0%</b>
Agricultura	156.613	52,6%	131.260	47,2%	116.643	46,2%	102.457	49,7%
Indústria	38.585	12,9%	33.566	12,1%	35.108	13,9%	21.342	10,4%
Comércio e reparação	17.957	6,0%	16.033	5,8%	20.381	8,1%	10.136	4,9%
Serviços em geral	65.429	22,0%	78.987	28,4%	65.334	25,9%	57.566	27,9%
Serviços da administração pública	2.383	0,8%	797	0,3%	1.070	0,4%	2.110	1,0%
Serviços domésticos	16.999	5,7%	17.270	6,2%	13.846	5,5%	12.532	6,1%
<b>Nordeste</b>	<b>622.199</b>	<b>100,0%</b>	<b>515.929</b>	<b>100,0%</b>	<b>465.447</b>	<b>100,0%</b>	<b>449.240</b>	<b>100,0%</b>
Agricultura	259.833	41,8%	228.079	44,2%	188.726	40,5%	172.328	38,4%
Indústria	61.961	10,0%	45.842	8,9%	36.693	7,9%	29.789	6,6%
Comércio e reparação	49.811	8,0%	32.624	6,3%	32.659	7,0%	32.479	7,2%
Serviços em geral	207.643	33,4%	174.336	33,8%	172.074	37,0%	179.933	40,1%
Serviços da administração pública	2.918	0,5%	4.526	0,9%	1.756	0,4%	6.341	1,4%
Serviços domésticos	40.034	6,4%	30.522	5,9%	33.539	7,2%	28.371	6,3%



<b>Sudeste</b>	<b>532.874</b>	<b>100,0%</b>	<b>510.512</b>	<b>100,0%</b>	<b>568.501</b>	<b>100,0%</b>	<b>553.699</b>	<b>100,0%</b>
Agricultura	116.002	21,8%	124.348	24,4%	122.622	21,6%	124.647	22,5%
Indústria	53.076	10,0%	65.734	12,9%	68.358	12,0%	69.505	12,6%
Comércio e reparação	44.419	8,3%	30.997	6,1%	28.367	5,0%	34.692	6,3%
Serviços em geral	285.001	53,5%	253.131	49,6%	314.669	55,4%	284.114	51,3%
Serviços da administração pública	9.243	1,7%	7.135	1,4%	7.073	1,2%	12.323	2,2%
Serviços domésticos	25.132	4,7%	29.167	5,7%	27.412	4,8%	28.418	5,1%
<b>Sul</b>	<b>287.390</b>	<b>100,0%</b>	<b>271.105</b>	<b>100,0%</b>	<b>268.734</b>	<b>100,0%</b>	<b>235.016</b>	<b>100,0%</b>
Agricultura	96.430	33,6%	86.702	32,0%	82.090	30,5%	74.408	31,7%
Indústria	46.645	16,2%	40.174	14,8%	39.378	14,7%	40.093	17,1%
Comércio e reparação	15.009	5,2%	21.346	7,9%	14.198	5,3%	10.603	4,5%
Serviços em geral	100.316	34,9%	102.848	37,9%	107.977	40,2%	95.216	40,5%
Serviços da administração pública	9.537	3,3%	5.612	2,1%	6.544	2,4%	3.574	1,5%
Serviços domésticos	19.452	6,8%	14.423	5,3%	18.547	6,9%	11.123	4,7%
<b>Centro-Oeste</b>	<b>134.591</b>	<b>100,0%</b>	<b>147.264</b>	<b>100,0%</b>	<b>149.046</b>	<b>100,0%</b>	<b>143.534</b>	<b>100,0%</b>
Agricultura	28.229	21,0%	24.775	16,8%	38.245	25,7%	33.487	23,3%
Indústria	9.711	7,2%	20.264	13,8%	13.894	9,3%	13.677	9,5%
Comércio e reparação	15.910	11,8%	9.137	6,2%	10.683	7,2%	10.587	7,4%
Serviços em geral	62.064	46,1%	74.200	50,4%	74.658	50,1%	69.924	48,7%
Serviços da administração pública	3.385	2,5%	1.977	1,3%	2.238	1,5%	3.107	2,2%
Serviços domésticos	15.290	11,4%	16.911	11,5%	9.327	6,3%	12.752	8,9%

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.

Elaboração: FNPETI

Obs.: O total não inclui as crianças e adolescentes que exerciam atividades para consumo ou proveito próprio



**TABELA 10**

**Principais atividades exercidas nos estabelecimentos que empregam crianças e adolescentes em situação de trabalho  
Brasil e Grandes Regiões 2019 (em nºs abs e em %)**

Brasil e Grandes Regiões	Em nºs abs	Em %
<b>Brasil</b>		
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	100.380	5,5%
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	95.136	5,2%
Serviços domésticos	93.197	5,1%
Criação de bovinos	90.358	4,9%
Manutenção e reparação de veículos automotores	83.413	4,6%
Demais atividades	1.370.086	74,8%
<b>Total</b>	<b>1.832.569</b>	<b>100,0%</b>
<b>Norte</b>		
Cultivo de mandioca	26.386	11,0%
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	20.406	8,5%
Criação de bovinos	17.510	7,3%
Serviços domésticos	12.532	5,2%
Produção florestal	8.820	3,7%
Demais atividades	153.754	64,2%
<b>Total</b>	<b>239.408</b>	<b>100,0%</b>
<b>Nordeste</b>		
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	40.269	7,1%
Serviços domésticos	28.371	5,0%
Manutenção e reparação de veículos automotores	26.507	4,7%
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	25.245	4,4%
Criação de bovinos	20.700	3,6%
Demais atividades	428.607	75,2%
<b>Total</b>	<b>569.699</b>	<b>100,0%</b>



Sudeste		
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	40.647	6,8%
Manutenção e reparação de veículos automotores	32.379	5,4%
Serviços domésticos	28.418	4,7%
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	23.914	4,0%
Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	23.583	3,9%
Demais atividades	451.437	75,2%
<b>Total</b>	<b>600.378</b>	<b>100,0%</b>
Sul		
Criação de bovinos	17.309	6,5%
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	14.310	5,4%
Serviços domésticos	11.123	4,2%
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	9.201	3,5%
Supermercado e hipermercado	8.703	3,3%
Demais atividades	203.762	77,1%
<b>Total</b>	<b>264.408</b>	<b>100,0%</b>
Centro-Oeste		
Criação de bovinos	12.893	4,1%
Serviços domésticos	12.752	4,1%
Manutenção e reparação de veículos automotores	9.815	3,1%
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	9.045	2,9%
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	6.589	2,1%
Demais atividades	261.156	83,6%
<b>Total</b>	<b>312.252</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.  
Elaboração: FNPETI



**O número de horas dedicadas por semana ao trabalho** é um indicador que reflete o quanto o exercício de trabalho compromete o tempo que se deve dedicar, por exemplo, à escola, às atividades escolares, às atividades lúdicas e outras importantes para o exercício da vida adulta. Quanto mais horas dedicadas ao trabalho, menos horas restam para dedicar às demais atividades. Entre 2016 e 2019, o número de horas semanais dedicadas ao trabalho passou de 19,7 para 18,3. Quando ocupadas, as crianças e adolescentes das regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste dedicam mais tempo ao trabalho (em 2019, 19,8, 20,5 e 21,4 respectivamente). **Considerando apenas os dados de 2019, os meninos tendem a dedicar mais tempo ao trabalho que as meninas (19 e 8,7 horas respectivamente), os negros exercem mais horas de trabalho que os não negros (17,6 e 10,1 horas respectivamente) e os residentes nas cidades trabalham por mais tempo que os nas zonas rurais (20,5 e 7,3 horas respectivamente)** (Tabela 11).

1

2

3

4

5

6

7



**TABELA 11**

**Número de horas semanais dedicadas ao exercício de trabalho por crianças e adolescentes, segundo sexo, cor e localização do domicílio Brasil e Grandes Regiões 2016-2019 (em horas)**

<b>Brasil e Grandes Regiões</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
<b>Brasil</b>				
Norte	17,3	17,6	17,0	17,2
Nordeste	16,5	15,5	16,0	15,2
Sudeste	22,8	20,9	20,6	19,8
Sul	22,1	20,4	19,9	20,5
Centro-Oeste	24,2	23,6	22,4	21,4
<b>Total</b>	<b>19,7</b>	<b>18,7</b>	<b>18,7</b>	<b>18,3</b>
<b>Brasil e Grandes Regiões</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
<b>Meninos</b>				
Norte	18,3	18,5	18,0	18,8
Nordeste	17,2	16,0	15,9	15,6
Sudeste	23,8	22,8	22,2	20,9
Sul	23,5	22,1	21,3	20,7
Centro-Oeste	26,1	25,4	23,4	23,1
<b>Total</b>	<b>20,6</b>	<b>19,9</b>	<b>19,4</b>	<b>19,0</b>
<b>Meninas</b>				
Norte	7,1	7,5	6,5	6,3
Nordeste	7,0	6,3	6,5	6,1
Sudeste	12,1	8,0	14,0	9,9
Sul	11,3	10,3	11,5	13,3
Centro-Oeste	11,4	11,2	11,7	11,3
<b>Total</b>	<b>9,2</b>	<b>7,9</b>	<b>9,8</b>	<b>8,7</b>



Não negros				
Norte	3,9	4,1	4,1	3,6
Nordeste	5,1	4,4	5,8	5,0
Sudeste	14,5	14,1	15,4	13,1
Sul	25,2	21,4	22,8	23,4
Centro-Oeste	10,1	11,9	9,9	9,0
<b>Total</b>	<b>10,6</b>	<b>10,1</b>	<b>11,0</b>	<b>10,1</b>
Negros				
Norte	21,5	21,9	20,4	21,5
Nordeste	19,1	17,9	16,5	16,8
Sudeste	21,3	16,8	20,7	17,7
Sul	9,5	10,9	10,0	10,6
Centro-Oeste	27,5	24,7	25,2	25,4
<b>Total</b>	<b>19,2</b>	<b>17,7</b>	<b>18,1</b>	<b>17,6</b>
<b>Brasil e Grandes Regiões</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Em áreas rurais				
Norte	13,7	11,6	10,7	12,0
Nordeste	10,3	9,0	8,0	8,3
Sudeste	5,8	4,9	5,7	4,5
Sul	9,8	9,4	8,5	8,0
Centro-Oeste	6,1	3,5	5,5	5,2
<b>Total</b>	<b>9,3</b>	<b>7,9</b>	<b>7,6</b>	<b>7,3</b>
Em áreas urbanas				
Norte	11,8	14,4	13,8	13,1
Nordeste	13,9	13,3	14,3	13,5
Sudeste	30,1	25,9	30,5	26,3
Sul	24,9	23,0	24,3	26,0
Centro-Oeste	31,5	33,1	29,6	29,2
<b>Total</b>	<b>20,6</b>	<b>19,9</b>	<b>21,5</b>	<b>20,5</b>

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.  
Elaboração: FNPETI





**4**

**Características das crianças  
e adolescentes de 5 a 17 anos  
ocupados no exercício das piores  
formas de trabalho infantil**

# 4

## Características das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados no exercício das piores formas de trabalho infantil

Em 2019, havia 38,3 milhões de crianças e adolescentes na faixa etária de 5 a 17 anos, concentrados principalmente nas regiões Sudeste e Nordeste. Destes, 1,8 milhão (ou 4,8% do total de crianças e adolescentes) estavam no trabalho infantil, remunerado ou para o próprio consumo. **Do contingente de crianças e adolescentes ocupados, 704 mil exerciam alguma das piores formas de trabalho infantil. Em outras palavras, cerca de 4 em cada dez crianças e adolescentes ocupados exerciam alguma modalidade de trabalho perigoso no país** (Tabela 12 e Gráfico 2).

Do contingente de crianças e adolescentes ocupados, 704 mil exerciam alguma das piores formas de trabalho infantil. Cerca de 4 em cada dez crianças e adolescentes ocupados exerciam trabalho perigoso no país.



**TABELA 12**

**Estimativa e proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho, segundo exercício das piores formas de trabalho infantil Brasil e Grandes Regiões 2019 (em n<sup>os</sup>abs e em %)**

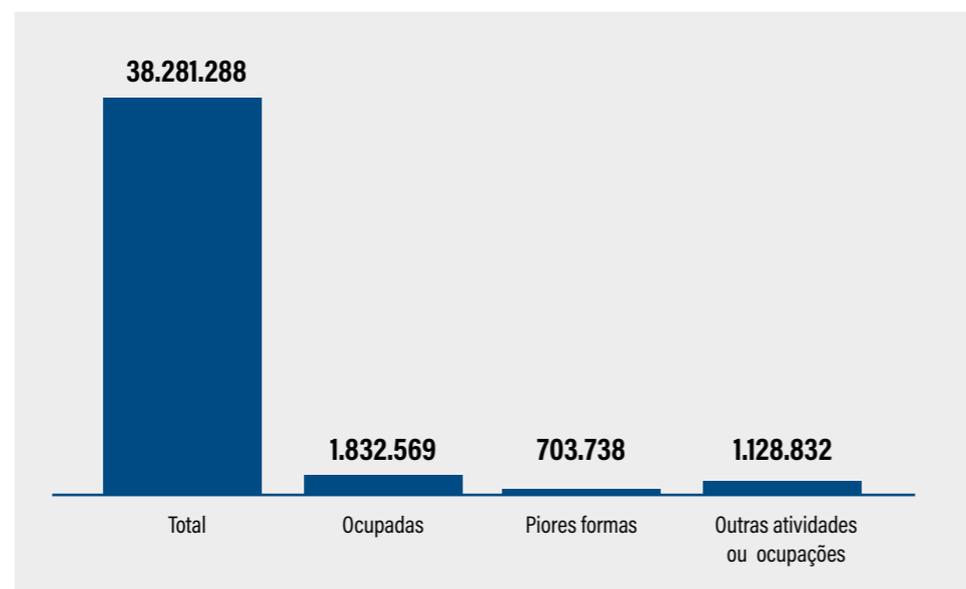
Brasil e Grandes Regiões	Total de crianças e adolescentes		Total de ocupados		Ocupados no exercício de alguma das piores formas de trabalho infantil		Ocupados no exercício de outras atividades/ocupações	
	Em n <sup>os</sup> abs	Em %	Em n <sup>os</sup> abs	Em %	Em n <sup>os</sup> abs	Em %	Em n <sup>os</sup> abs	Em %
Norte	4.176.058	100,0%	239.408	5,7%	84.003	2,0%	155.405	3,7%
Nordeste	11.526.376	100,0%	569.699	4,9%	191.871	1,7%	377.828	3,3%
Sudeste	14.562.160	100,0%	600.378	4,1%	242.146	1,7%	358.233	2,5%
Sul	4.950.649	100,0%	264.408	5,3%	121.615	2,5%	142.793	2,9%
Centro-Oeste	3.066.045	100,0%	158.676	5,2%	64.103	2,1%	94.573	3,1%
<b>Total</b>	<b>38.281.288</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.832.569</b>	<b>4,8%</b>	<b>703.738</b>	<b>1,8%</b>	<b>1.128.832</b>	<b>2,9%</b>

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.  
Elaboração: FNPETI



## GRÁFICO 2

Estimativa e proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho, segundo exercício das piores formas de trabalho infantil  
Brasil 2019 (em nºs abs)



Do total de 626 mil meninas ocupadas, 239 mil exerciam alguma das piores formas de trabalho.

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.  
Elaboração: FNPETI

**Quanto ao sexo, os dados mostram que os meninos estão, tanto em termos absolutos quanto relativos, mais expostos às piores formas de trabalho que as meninas.** Em 2019, do total de 1,2 milhões de meninos em situação de trabalho, 465 mil exerciam alguma das atividades constantes na lista TIP. Em relação às meninas, do total de 626 mil meninas ocupadas, 239 mil exerciam alguma das piores formas de trabalho (Tabela 13).



**TABELA 13**

**Estimativa e proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho por sexo, segundo exercício das piores formas de trabalho infantil Brasil e Grandes Regiões 2019 (em nºs abs e em %)**

Brasil e Grandes Regiões	Total de crianças e adolescentes		Total de ocupados		Ocupados no exercício de alguma das piores formas de trabalho infantil		Ocupados no exercício de outras atividades/ocupações	
	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %
<b>Meninos</b>								
Norte	2.135.365	100,0%	164.318	7,7%	62.603	2,9%	101.715	4,8%
Nordeste	5.953.211	100,0%	398.309	6,7%	128.983	2,2%	269.326	4,5%
Sudeste	7.379.968	100,0%	385.949	5,2%	159.130	2,2%	226.819	3,1%
Sul	2.550.852	100,0%	158.906	6,2%	72.536	2,8%	86.370	3,4%
Centro-Oeste	1.586.150	100,0%	98.880	6,2%	41.359	2,6%	57.522	3,6%
<b>Total</b>	<b>19.605.545</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.206.363</b>	<b>6,2%</b>	<b>464.610</b>	<b>2,4%</b>	<b>741.753</b>	<b>3,8%</b>
<b>Meninas</b>								
Norte	2.040.693	100,0%	75.090	3,7%	21.400	1,0%	53.690	2,6%
Nordeste	5.573.165	100,0%	171.390	3,1%	62.888	1,1%	108.501	1,9%
Sudeste	7.182.192	100,0%	214.429	3,0%	83.016	1,2%	131.413	1,8%
Sul	2.399.797	100,0%	105.501	4,4%	49.079	2,0%	56.423	2,4%
Centro-Oeste	1.479.895	100,0%	59.796	4,0%	22.745	1,5%	37.051	2,5%
<b>Total</b>	<b>18.675.743</b>	<b>100,0%</b>	<b>626.207</b>	<b>3,4%</b>	<b>239.128</b>	<b>1,3%</b>	<b>387.079</b>	<b>2,1%</b>

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.  
Elaboração: FNPETI



Os dados da PnadC mostram também que o exercício das piores formas de trabalho infantil é mais frequente entre os negros que entre os não negros. Do total de 1,2 milhão de negros ocupados com idades entre 5 e 17 anos, 449 mil exercem alguma das piores formas de trabalho. Entre as 630 mil crianças e adolescentes não negras ocupadas, 255 mil exercem alguma das piores formas de trabalho infantil (Tabela 14).

**TABELA 14**

**Estimativa e proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho por cor, segundo exercício das piores formas de trabalho infantil Brasil e Grandes Regiões 2019 (em nºs abs e em %)**

Brasil e Grandes Regiões	Total de crianças e adolescentes		Total de ocupados		Ocupados no exercício de alguma das piores formas de trabalho infantil		Ocupados no exercício de outras atividades/ocupações	
	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %
<b>Não negros<sup>(1)</sup></b>								
Norte	773.015	100,0%	41.586	5,4%	14.238	1,8%	27.348	3,5%
Nordeste	2.729.944	100,0%	129.892	4,8%	46.570	1,7%	83.323	3,1%
Sudeste	6.898.111	100,0%	227.639	3,3%	92.881	1,3%	134.758	2,0%
Sul	3.540.262	100,0%	186.862	5,3%	86.434	2,4%	100.429	2,8%
Centro-Oeste	1.065.203	100,0%	44.267	4,2%	14.958	1,4%	29.309	2,8%
<b>Total</b>	<b>15.006.535</b>	<b>100,0%</b>	<b>630.247</b>	<b>4,2%</b>	<b>255.081</b>	<b>1,7%</b>	<b>375.166</b>	<b>2,5%</b>
<b>Negros<sup>(2)</sup></b>								
Norte	3.403.043	100,0%	197.822	5,8%	69.765	2,1%	128.057	3,8%
Nordeste	8.796.432	100,0%	439.806	5,0%	145.301	1,7%	294.505	3,3%
Sudeste	7.663.564	100,0%	372.739	4,9%	149.264	1,9%	223.475	2,9%
Sul	1.410.387	100,0%	77.545	5,5%	35.181	2,5%	42.364	3,0%
Centro-Oeste	2.000.842	100,0%	114.410	5,7%	49.145	2,5%	65.264	3,3%
<b>Total</b>	<b>23.274.268</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.202.322</b>	<b>5,2%</b>	<b>448.657</b>	<b>1,9%</b>	<b>753.666</b>	<b>3,2%</b>

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.  
Elaboração: FNPETI

Nota: (1) Não negros: brancos, amarelos e indígenas; (2) Negros: pretos e pardos

Do total de 1,2 milhão de crianças e adolescentes negros, entre 5 e 17 anos ocupados, 449 mil exercem alguma das piores formas de trabalho infantil.



**Quanto à localização do domicílio, o exercício das piores formas de trabalho infantil é maior entre as crianças e adolescentes ocupados residentes nas cidades. Do total de 1,1 milhão de crianças e adolescentes ocupados residentes em áreas urbanas, 528 mil exercem alguma das piores modalidades de trabalho infantil.** Entre os residentes em zonas rurais, do total de 724 mil crianças ocupadas, 175 mil exercem alguma das piores formas de trabalho (Tabela 15).

**TABELA 15**

**Estimativa e proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho por localização do domicílio, segundo exercício das piores formas de trabalho infantil Brasil e Grandes Regiões 2019 (em nºs abs e em %)**

Brasil e Grandes Regiões	Total de crianças e adolescentes		Total de ocupados		Ocupados no exercício de alguma das piores formas de trabalho infantil		Ocupados no exercício de outras atividades/ocupações	
	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %
<b>Em áreas rurais</b>								
Norte	1.094.530	100,0%	145.068	13,3%	31.809	2,9%	113.259	10,3%
Nordeste	3.363.051	100,0%	304.799	9,1%	67.654	2,0%	237.144	7,1%
Sudeste	1.057.684	100,0%	145.113	13,7%	27.106	2,6%	118.007	11,2%
Sul	668.145	100,0%	90.346	13,5%	35.250	5,3%	55.096	8,2%
Centro-Oeste	299.360	100,0%	38.907	13,0%	13.585	4,5%	25.322	8,5%
<b>Total</b>	<b>6.482.769</b>	<b>100,0%</b>	<b>724.232</b>	<b>11,2%</b>	<b>175.405</b>	<b>2,7%</b>	<b>548.827</b>	<b>8,5%</b>
<b>Em áreas urbanas</b>								
Norte	3.081.528	100,0%	94.340	3,1%	52.194	1,7%	42.146	1,4%
Nordeste	8.163.325	100,0%	264.900	3,2%	124.217	1,5%	140.683	1,7%
Sudeste	13.504.476	100,0%	455.265	3,4%	215.039	1,6%	240.226	1,8%
Sul	4.282.504	100,0%	174.062	4,1%	86.364	2,0%	87.698	2,0%
Centro-Oeste	2.766.686	100,0%	119.770	4,3%	50.518	1,8%	69.252	2,5%
<b>Total</b>	<b>31.798.519</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.108.337</b>	<b>3,5%</b>	<b>528.332</b>	<b>1,7%</b>	<b>580.005</b>	<b>1,8%</b>

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.  
Elaboração: FNPETI



**Em relação à frequência escolar, os dados da PnadC 2019 mostram que do total de 1,6 milhão de crianças e adolescentes ocupados e que frequentavam a escola, 577 mil exerciam alguma forma de trabalho perigoso.** Por sua vez, do total de 255 mil crianças e adolescentes em situação de trabalho e que não frequentavam a escola, 127 mil estavam expostas a alguma das piores formas de trabalho infantil (Tabela 16).

**TABELA 16**

**Estimativa e proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho por situação de frequência escolar nas piores formas de trabalho infantil Brasil e Grandes Regiões 2019 (em nºs abs e em %)**

Brasil e Grandes Regiões	Total de crianças e adolescentes		Total de ocupados		Ocupados no exercício de alguma das piores formas de trabalho infantil		Ocupados no exercício de outras atividades/ocupações	
	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %
<b>Não frequenta escola</b>								
Norte	174.576	100,0%	29.933	17,1%	13.707	7,9%	16.226	9,3%
Nordeste	411.048	100,0%	73.041	17,8%	31.222	7,6%	41.819	10,2%
Sudeste	472.173	100,0%	94.717	20,1%	47.321	10,0%	47.397	10,0%
Sul	159.810	100,0%	34.085	21,3%	22.043	13,8%	12.042	7,5%
Centro-Oeste	102.009	100,0%	23.239	22,8%	12.897	12,6%	10.343	10,1%
<b>Total</b>	<b>1.319.615</b>	<b>100,0%</b>	<b>255.015</b>	<b>19,3%</b>	<b>127.189</b>	<b>9,6%</b>	<b>127.826</b>	<b>9,7%</b>
<b>Frequenta escola</b>								
Norte	4.001.482	100,0%	209.476	5,2%	70.297	1,8%	139.179	3,5%
Nordeste	11.115.328	100,0%	496.657	4,5%	160.649	1,4%	336.008	3,0%
Sudeste	14.089.987	100,0%	505.661	3,6%	194.825	1,4%	310.836	2,2%
Sul	4.790.839	100,0%	230.323	4,8%	99.571	2,1%	130.752	2,7%
Centro-Oeste	2.964.036	100,0%	135.437	4,6%	51.207	1,7%	84.231	2,8%
<b>Total</b>	<b>36.961.673</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.577.554</b>	<b>4,3%</b>	<b>576.549</b>	<b>1,6%</b>	<b>1.001.005</b>	<b>2,7%</b>

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.  
Elaboração: FNPETI

Em relação à frequência escolar, do total de 255 mil crianças e adolescentes em situação de trabalho e que não frequentavam a escola, 127 mil exerciam alguma das piores formas de trabalho infantil.

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7





5

**Características das crianças e adolescentes que exercem afazeres domésticos ou cuidados a pessoas residentes no domicílio ou a parentes**

# 5

## Características das crianças e adolescentes que exercem afazeres domésticos ou cuidados a pessoas residentes no domicílio ou a parentes

**Além das atividades de trabalho, os afazeres domésticos e cuidados a outros moradores no mesmo domicílio são atividades que também consomem o tempo que deveria ser dedicado a atividades de formação.** Em geral, os afazeres e cuidados quando atribuídos a crianças e adolescentes, são formas de liberar mais tempo para que os adultos exerçam atividades que tragam renda para o domicílio. **Em 2019, do universo de 38,3 milhões de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, 19,8 milhões (ou 51,8%) declararam exercer afazeres domésticos ou cuidados. O percentual é ainda maior entre as crianças e adolescentes ocupadas: do total de 1,8 milhão de ocupados, 1,4 milhão (ou 78,1%) exercem afazeres domésticos** (Tabela 17 e Gráfico 3)

Do universo de 38,3 milhões de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos, 19,8 milhões (ou 51,8%) declararam exercer afazeres domésticos ou cuidados. O percentual é maior entre as crianças e adolescentes ocupadas: do total de 1,8 milhão de ocupados, 1,4 milhão (ou 78,1%) exercem afazeres domésticos.



**TABELA 17**

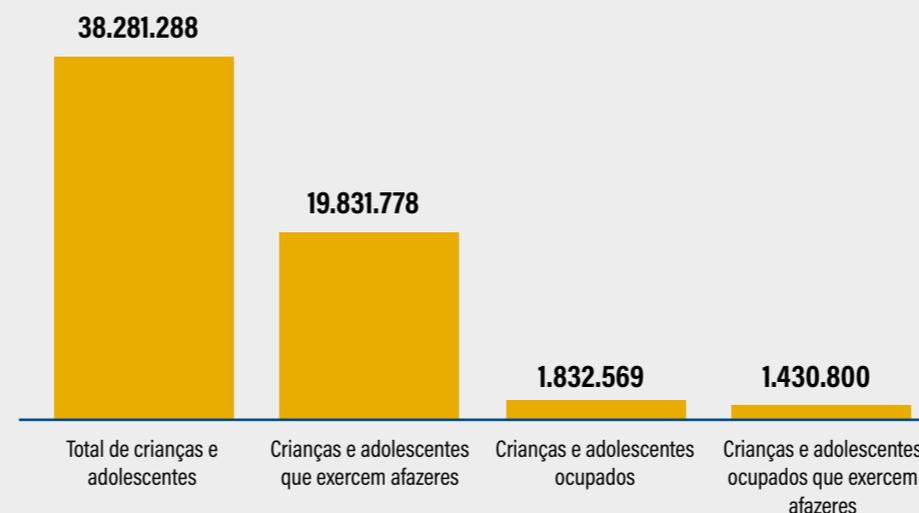
**Estimativa e proporção de crianças e adolescentes, segundo condição de ocupação e exercício de afazeres domésticos ou cuidados a moradores e parentes  
Brasil e Grandes Regiões 2019 (em nºs abs e em %)**

Brasil e Grandes Regiões	Total de crianças e adolescentes				Total de ocupados			
	Total		Com exercício de afazeres		Total		Com exercício de afazeres	
	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %
Norte	4.176.058	100,0%	2.344.475	56,1%	239.408	100,0%	185.975	77,7%
Nordeste	11.526.376	100,0%	5.200.600	45,1%	569.699	100,0%	403.043	70,7%
Sudeste	14.562.160	100,0%	7.608.431	52,2%	600.378	100,0%	487.652	81,2%
Sul	4.950.649	100,0%	2.854.071	57,7%	264.408	100,0%	220.149	83,3%
Centro-Oeste	3.066.045	100,0%	1.824.201	59,5%	158.676	100,0%	133.981	84,4%
<b>Total</b>	<b>38.281.288</b>	<b>100,0%</b>	<b>19.831.778</b>	<b>51,8%</b>	<b>1.832.569</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.430.800</b>	<b>78,1%</b>

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.  
Elaboração: FNPETI

**GRÁFICO 3**

**Estimativa e proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho, segundo condição de ocupação e exercício de afazeres domésticos ou cuidados a moradores e parentes Brasil 2019 (em nºs abs)**



Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.  
Elaboração: FNPETI



**Quando considerados os resultados por sexo, os dados mostram que o exercício de afazeres domésticos é mais frequente entre as meninas.** Do total de 18,7 milhões de meninas de 5 a 17 anos de idade, 10,7 milhões (57,5%) exerciam afazeres ou cuidados, enquanto do total de 19,6 milhões de meninos, 9,1 milhões (46,4%) exerciam afazeres. Essa distribuição é ainda mais desigual entre os ocupados: **enquanto 71,2% dos meninos ocupados (859 mil) exercem afazeres ou cuidados, 91,3% das meninas na mesma condição (572 mil) declaram exercer afazeres domésticos ou cuidados a pessoas ou parentes em 2019** (Tabela 18).

Os resultados, quanto ao sexo, mostram que a desigualdade entre meninos e meninas é maior quando se faz o recorte entre trabalhadores infantis e o exercício de afazeres domésticos. 71,2% dos meninos ocupados (859 mil) exercem afazeres ou cuidados, 91,3% das meninas na mesma condição (572 mil) exercem afazeres domésticos ou cuidados.

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7

**TABELA 18**

**Estimativa e proporção de crianças e adolescentes por sexo, segundo condição de ocupação e exercício de afazeres domésticos ou cuidados a moradores e parentes Brasil e Grandes Regiões 2019 (em nºs abs e em %)**

Brasil e Grandes Regiões	Total de crianças e adolescentes				Total de ocupados			
	Total		Com exercício de afazeres		Total		Com exercício de afazeres	
	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %
<b>Meninos</b>								
Norte	2.135.365	100,0%	1.078.600	50,5%	164.318	100,0%	116.924	71,2%
Nordeste	5.953.211	100,0%	2.220.833	37,3%	398.309	100,0%	248.951	62,5%
Sudeste	7.379.968	100,0%	3.559.844	48,2%	385.949	100,0%	293.865	76,1%
Sul	2.550.852	100,0%	1.368.212	53,6%	158.906	100,0%	123.302	77,6%
Centro-Oeste	1.586.150	100,0%	861.553	54,3%	98.880	100,0%	75.996	76,9%
<b>Total</b>	<b>19.605.545</b>	<b>100,0%</b>	<b>9.089.041</b>	<b>46,4%</b>	<b>1.206.363</b>	<b>100,0%</b>	<b>859.038</b>	<b>71,2%</b>



Brasil e Grandes Regiões	Total de crianças e adolescentes				Total de ocupados			
	Total		Com exercício de afazeres		Total		Com exercício de afazeres	
	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %
<b>Meninas</b>								
Norte	2.040.693	100,0%	1.265.876	62,0%	75.090	100,0%	69.051	92,0%
Nordeste	5.573.165	100,0%	2.979.768	53,5%	171.390	100,0%	154.092	89,9%
Sudeste	7.182.192	100,0%	4.048.587	56,4%	214.429	100,0%	193.787	90,4%
Sul	2.399.797	100,0%	1.485.859	61,9%	105.501	100,0%	96.847	91,8%
Centro-Oeste	1.479.895	100,0%	962.648	65,0%	59.796	100,0%	57.986	97,0%
<b>Total</b>	<b>18.675.743</b>	<b>100,0%</b>	<b>10.742.737</b>	<b>57,5%</b>	<b>626.207</b>	<b>100,0%</b>	<b>571.763</b>	<b>91,3%</b>

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.  
Elaboração: FNPETI

71,3% das crianças ocupadas de 5 a 9 anos (65 mil) exerciam afazeres ou cuidados a pessoas ou parentes em 2019.

Os dados da PnadC 2019 ressaltam que o exercício de afazeres domésticos ou cuidados tende a ser uma tarefa atribuída aos adolescentes mais velhos. Na faixa das crianças de 5 a 9 anos, 27,0% (3,7 milhões) exercem afazeres, enquanto 55,2% das crianças de 10 a 13 anos (6,5 milhões), 74,8% dos adolescentes de 14 e 15 anos (4,7 milhões) e 76,9% dos adolescentes de 16 e 17 anos (4,9 milhões) declararam exercer afazeres ou cuidados. Entre as crianças e adolescentes ocupados, a proporção dos que exercem afazeres ou cuidados é ainda superior: enquanto 71,3% das crianças ocupadas de 5 a 9 anos exercem afazeres (65 mil), 78,6% dos adolescentes de 16 e 17 anos ocupados (793 mil) declaram também exercerem afazeres domésticos ou cuidados a outros moradores do domicílio ou parentes (Tabela 19).



**TABELA 19**

**Estimativa e proporção de crianças e adolescentes por faixa etária, segundo condição de ocupação e exercício de afazeres domésticos ou cuidados a moradores e parentes  
Brasil e Grandes Regiões 2019 (em nºs abs e em %)**

Brasil e Grandes Regiões	Total de crianças e adolescentes				Total de ocupados			
	Total		Com exercício de afazeres		Total		Com exercício de afazeres	
	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %
<b>5 a 9 anos de idade</b>								
Norte	1.468.107	100,0%	420.748	28,7%	12.346	100,0%	7.721	62,5%
Nordeste	4.082.827	100,0%	840.688	20,6%	28.062	100,0%	18.995	67,7%
Sudeste	5.372.879	100,0%	1.458.980	27,2%	28.661	100,0%	20.101	70,1%
Sul	1.844.142	100,0%	630.912	34,2%	15.136	100,0%	12.764	84,3%
Centro-Oeste	1.102.728	100,0%	390.999	35,5%	7.116	100,0%	5.526	77,7%
<b>Total</b>	<b>13.870.683</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.742.328</b>	<b>27,0%</b>	<b>91.321</b>	<b>100,0%</b>	<b>65.107</b>	<b>71,3%</b>
<b>10 a 13 anos de idade</b>								
Norte	1.339.613	100,0%	841.344	62,8%	43.921	100,0%	35.934	81,8%
Nordeste	3.604.512	100,0%	1.758.539	48,8%	109.423	100,0%	72.452	66,2%
Sudeste	4.372.849	100,0%	2.388.401	54,6%	79.544	100,0%	60.315	75,8%
Sul	1.470.518	100,0%	905.757	61,6%	35.409	100,0%	30.250	85,4%
Centro-Oeste	959.267	100,0%	586.565	61,1%	17.089	100,0%	15.557	91,0%
<b>Total</b>	<b>11.746.759</b>	<b>100,0%</b>	<b>6.480.606</b>	<b>55,2%</b>	<b>285.386</b>	<b>100,0%</b>	<b>214.509</b>	<b>75,2%</b>



14 a 15 anos de idade								
Norte	690.000	100,0%	542.059	78,6%	75.400	100,0%	59.232	78,6%
Nordeste	1.881.251	100,0%	1.249.623	66,4%	137.307	100,0%	101.441	73,9%
Sudeste	2.355.694	100,0%	1.813.824	77,0%	132.000	100,0%	111.015	84,1%
Sul	827.112	100,0%	655.432	79,2%	60.798	100,0%	51.934	85,4%
Centro-Oeste	508.069	100,0%	422.021	83,1%	42.186	100,0%	35.022	83,0%
<b>Total</b>	<b>6.262.127</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.682.958</b>	<b>74,8%</b>	<b>447.690</b>	<b>100,0%</b>	<b>358.645</b>	<b>80,1%</b>
16 a 17 anos de idade								
Norte	678.338	100,0%	540.325	79,7%	107.741	100,0%	83.088	77,1%
Nordeste	1.957.787	100,0%	1.351.751	69,0%	294.906	100,0%	210.154	71,3%
Sudeste	2.460.738	100,0%	1.947.226	79,1%	360.173	100,0%	296.221	82,2%
Sul	808.876	100,0%	661.970	81,8%	153.065	100,0%	125.201	81,8%
Centro-Oeste	495.982	100,0%	424.616	85,6%	92.285	100,0%	77.876	84,4%
<b>Total</b>	<b>6.401.719</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.925.887</b>	<b>76,9%</b>	<b>1.008.171</b>	<b>100,0%</b>	<b>792.540</b>	<b>78,6%</b>

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.  
Elaboração: FNPETI

**Em relação à cor**, os dados não mostram diferenças significativas entre a proporção de negros e não negros a exercerem afazeres domésticos ou cuidados em 2019. Do total de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, 52,5% dos negros (12,2 milhões) e 50,7% dos não negros (7,6 milhões) declararam exercer afazeres domésticos ou cuidados a pessoas ou parentes. Entre os ocupados também não há diferença significativa na proporção daqueles que realizam afazeres, haja vista que 77,5% dos não negros ocupados e 78,4% dos negros ocupados declararam realizar afazeres em 2019 (Tabela 20).



**TABELA 20**

**Estimativa e proporção de crianças e adolescentes por cor, segundo condição de ocupação e exercício de afazeres domésticos ou cuidados a moradores e parentes  
Brasil e Grandes Regiões 2019 (em nºs abs e em %)**

Brasil e Grandes Regiões	Total de crianças e adolescentes				Total de ocupados			
	Total		Com exercício de afazeres		Total		Com exercício de afazeres	
	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %
<b>Não negros<sup>(1)</sup></b>								
Norte	773.015	100,0%	410.350	53,1%	41.586	100,0%	31.600	76,0%
Nordeste	2.729.944	100,0%	1.150.518	42,1%	129.892	100,0%	87.990	67,7%
Sudeste	6.898.111	100,0%	3.410.359	49,4%	227.639	100,0%	177.962	78,2%
Sul	3.540.262	100,0%	2.006.845	56,7%	186.862	100,0%	155.280	83,1%
Centro-Oeste	1.065.203	100,0%	624.273	58,6%	44.267	100,0%	35.892	81,1%
<b>Total</b>	<b>15.006.535</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.602.346</b>	<b>50,7%</b>	<b>630.247</b>	<b>100,0%</b>	<b>488.724</b>	<b>77,5%</b>
<b>Negros<sup>(2)</sup></b>								
Norte	3.403.043	100,0%	1.934.126	56,8%	197.822	100,0%	154.375	78,0%
Nordeste	8.796.432	100,0%	4.050.082	46,0%	439.806	100,0%	315.053	71,6%
Sudeste	7.663.564	100,0%	4.197.587	54,8%	372.739	100,0%	309.690	83,1%
Sul	1.410.387	100,0%	847.225	60,1%	77.545	100,0%	64.869	83,7%
Centro-Oeste	2.000.842	100,0%	1.199.928	60,0%	114.410	100,0%	98.089	85,7%
<b>Total</b>	<b>23.274.268</b>	<b>100,0%</b>	<b>12.228.947</b>	<b>52,5%</b>	<b>1.202.322</b>	<b>100,0%</b>	<b>942.076</b>	<b>78,4%</b>

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.

Elaboração: FNPETI

Nota: (1) Não negros: brancos, amarelos e indígenas; (2) Negros: pretos e pardos



Assim como não há diferença importante na proporção de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade negros e não negros e que exercem afazeres domésticos em 2019, o mesmo ocorre quando consideramos a localização do domicílio. Em 2019, 53% das crianças e adolescentes residentes em zonas rurais (3,4 milhões) declararam exercer afazeres domésticos, ao passo que 51,6% dos residentes na zona urbana (16,4 milhões) declararam exercer afazeres ou cuidados. Entre as crianças e adolescentes ocupados residentes nas zonas rurais, 76,3% (553 mil) declararam exercer afazeres domésticos, enquanto entre os ocupados residentes nas cidades este percentual é de 79,2% (878 mil) (Tabela 21).

**TABELA 21**

**Estimativa e proporção de crianças e adolescentes por localização do domicílio, segundo condição de ocupação e exercício de afazeres domésticos ou cuidados a moradores e parentes  
Brasil e Grandes Regiões 2019 (em nºs abs e em %)**

Brasil e Grandes Regiões	Total de crianças e adolescentes				Total de ocupados			
	Total		Com exercício de afazeres		Total		Com exercício de afazeres	
	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %
<b>Em áreas rurais</b>								
Norte	1.094.530	100,0%	615.358	56,2%	145.068	100,0%	113.686	78,4%
Nordeste	3.363.051	100,0%	1.622.304	48,2%	304.799	100,0%	218.221	71,6%
Sudeste	1.057.684	100,0%	586.638	55,5%	145.113	100,0%	114.314	78,8%
Sul	668.145	100,0%	423.338	63,4%	90.346	100,0%	75.036	83,1%
Centro-Oeste	299.360	100,0%	185.870	62,1%	38.907	100,0%	31.295	80,4%
<b>Total</b>	<b>6.482.769</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.433.507</b>	<b>53,0%</b>	<b>724.232</b>	<b>100,0%</b>	<b>552.551</b>	<b>76,3%</b>



Em áreas urbanas								
Norte	3.081.528	100,0%	1.729.118	56,1%	94.340	100,0%	72.290	76,6%
Nordeste	8.163.325	100,0%	3.578.296	43,8%	264.900	100,0%	184.822	69,8%
Sudeste	13.504.476	100,0%	7.021.793	52,0%	455.265	100,0%	373.338	82,0%
Sul	4.282.504	100,0%	2.430.733	56,8%	174.062	100,0%	145.113	83,4%
Centro-Oeste	2.766.686	100,0%	1.638.331	59,2%	119.770	100,0%	102.687	85,7%
<b>Total</b>	<b>31.798.519</b>	<b>100,0%</b>	<b>16.398.271</b>	<b>51,6%</b>	<b>1.108.337</b>	<b>100,0%</b>	<b>878.249</b>	<b>79,2%</b>

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.  
Elaboração: FNPETI

**Em relação à frequência escolar, os dados mostram que os afazeres domésticos e cuidados são relativamente mais frequentes entre as crianças e adolescentes de 5 a 17 anos que não frequentam a escola.** Em 2019, 63,3% das crianças e adolescentes que não frequentavam a escola (836 mil) declararam exercer afazeres ou cuidados, percentual que entre os que frequentavam a escola era de 51,4% (19,0 milhões). Já entre as crianças e adolescentes ocupados segundo situação de frequência escolar, os dados não mostram diferença significativa, uma vez que 75,8% das crianças e adolescentes ocupadas e que não frequentavam a escola e 78,4% das ocupadas que frequentavam a escola declararam exercer afazeres domésticos ou cuidados no período (Tabela 22).



**TABELA 22**

**Estimativa e proporção de crianças e adolescentes por situação de frequência escolar, segundo condição de ocupação e exercício de afazeres domésticos ou cuidados a moradores e parentes  
Brasil e Grandes Regiões 2019 (em nºs abs e em %)**

Brasil e Grandes Regiões	Total de crianças e adolescentes				Total de ocupados			
	Total		Com exercício de afazeres		Total		Com exercício de afazeres	
	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %
<b>Não frequenta escola</b>								
Norte	174.576	100,0%	104.276	59,7%	29.933	100,0%	20.290	67,8%
Nordeste	411.048	100,0%	257.350	62,6%	73.041	100,0%	50.855	69,6%
Sudeste	472.173	100,0%	302.304	64,0%	94.717	100,0%	75.789	80,0%
Sul	159.810	100,0%	102.023	63,8%	34.085	100,0%	27.244	79,9%
Centro-Oeste	102.009	100,0%	69.663	68,3%	23.239	100,0%	19.100	82,2%
<b>Total</b>	<b>1.319.615</b>	<b>100,0%</b>	<b>835.615</b>	<b>63,3%</b>	<b>255.015</b>	<b>100,0%</b>	<b>193.278</b>	<b>75,8%</b>
<b>Frequenta escola</b>								
Norte	4.001.482	100,0%	2.240.200	56,0%	209.476	100,0%	165.686	79,1%
Nordeste	11.115.328	100,0%	4.943.251	44,5%	496.657	100,0%	352.188	70,9%
Sudeste	14.089.987	100,0%	7.306.127	51,9%	505.661	100,0%	411.863	81,5%
Sul	4.790.839	100,0%	2.752.048	57,4%	230.323	100,0%	192.905	83,8%
Centro-Oeste	2.964.036	100,0%	1.754.538	59,2%	135.437	100,0%	114.881	84,8%
<b>Total</b>	<b>36.961.673</b>	<b>100,0%</b>	<b>18.996.163</b>	<b>51,4%</b>	<b>1.577.554</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.237.523</b>	<b>78,4%</b>

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.  
Elaboração: FNPETI



Em relação ao número de horas dedicadas aos afazeres em 2019, as crianças e adolescentes de 5 a 17 anos relataram dedicar em média 7,7 horas semanais aos afazeres e cuidados de pessoas. **Nas regiões Norte e Nordeste dedicaram o maior tempo aos afazeres e cuidados (8,5 e 8,1 horas respectivamente).** As crianças e adolescentes ocupados dedicaram quase duas horas a mais aos afazeres que as não ocupadas (9,3 e 7,6 horas, respectivamente). As meninas dedicaram mais tempo aos afazeres e cuidados de pessoas que os meninos (8,9 e 6,3 horas respectivamente). Já as crianças e adolescentes negros declararam ocupar mais tempo com afazeres e cuidados que os não negros (8,1 e 7,1 horas respectivamente). Por fim, as crianças e adolescentes residentes nas zonas rurais dedicaram 8,5 horas por semana aos afazeres e cuidados, ao passo que as crianças e adolescentes residentes nas cidades dedicaram por 7,5 horas na semana (Tabela 23).

As crianças e adolescentes ocupados dedicaram quase duas horas a mais (semanais) aos afazeres que as não ocupadas (9,3 e 7,6 horas, respectivamente).

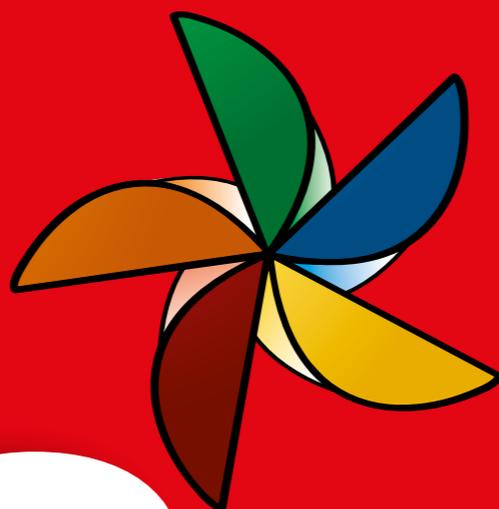
**TABELA 23**

**Número de horas semanais dedicadas aos afazeres domésticos e cuidados a moradores ou parentes por crianças e adolescentes, segundo sexo, cor e localização do domicílio Brasil e Grandes Regiões 2019 (em horas semanais)**

Brasil e Grandes Regiões	Brasil	Não ocupados	Ocupados	Meninos	Meninas	Não negros <sup>(1)</sup>	Negros <sup>(2)</sup>	Rural	Urbana
Norte	8,5	8,4	9,7	7,1	9,7	8,1	8,6	8,6	8,5
Nordeste	8,1	8,1	9,1	6,2	9,6	8,0	8,2	8,9	7,8
Sudeste	7,4	7,3	9,1	6,2	8,4	6,7	8,0	8,8	7,3
Sul	7,4	7,3	9,4	6,1	8,7	7,2	7,9	7,2	7,5
Centro-Oeste	7,3	7,0	10,4	6,3	8,2	6,6	7,6	7,3	7,3
<b>Total</b>	<b>7,7</b>	<b>7,6</b>	<b>9,3</b>	<b>6,3</b>	<b>8,9</b>	<b>7,1</b>	<b>8,1</b>	<b>8,5</b>	<b>7,5</b>

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual. Elaboração: FNPETI  
 Nota: (1) Não negros: brancos, amarelos e indígenas; (2) Negros: pretos e pardos





**6**

**Características dos  
adolescentes de 14 a 17 anos  
de idade no trabalho informal**

# 6 Características dos adolescentes de 14 a 17 anos de idade no trabalho informal<sup>8</sup>

Segundo dados da PnadC 2019, o contingente de adolescentes de 14 a 17 anos de idade somava 12,7 milhões. Destes, 1,5 milhão (ou 11,5% do total) exerciam trabalho infantil e 1,4 milhão exerciam ocupações no trabalho informal. Enquanto o maior contingente de adolescentes na informalidade residia na região Sudeste (452 mil adolescentes), a maior proporção de adolescentes informais residia na região Norte, ou seja, 13,2% do total de adolescentes residentes na região estavam expostos a ocupações análogas à informalidade (Tabela 24 e Gráfico 4).

**TABELA 24**

## Estimativa e proporção de adolescentes de 14 a 17 anos na informalidade Brasil e Grandes Regiões 2019 (em nºs abs e em %)

Brasil e Grandes Regiões	Total de adolescentes		Total de adolescentes ocupados		Total de adolescentes ocupados sem contrato, carteira e sem contribuição	
	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %
Norte	1.368.338	100,0%	183.141	13,4%	180.647	13,2%
Nordeste	3.839.038	100,0%	432.213	11,3%	426.359	11,1%
Sudeste	4.816.432	100,0%	492.173	10,2%	451.850	9,4%
Sul	1.635.988	100,0%	213.863	13,1%	177.325	10,8%
Centro-Oeste	1.004.051	100,0%	134.471	13,4%	125.915	12,5%
<b>Total</b>	<b>12.663.846</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.455.861</b>	<b>11,5%</b>	<b>1.362.097</b>	<b>10,8%</b>

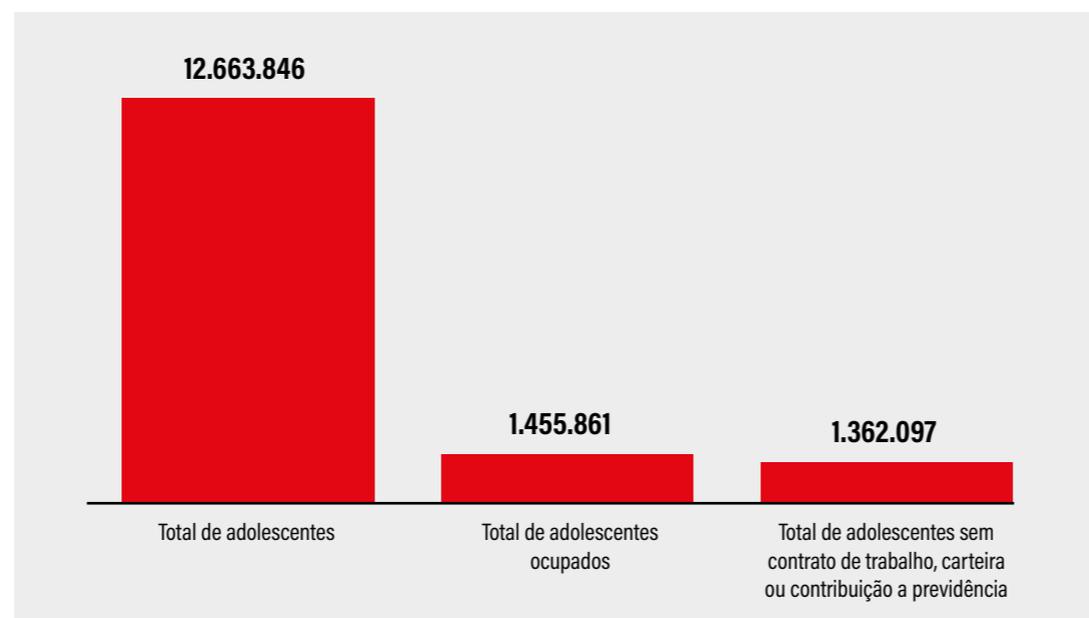
Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual. Elaboração: FNPETI

<sup>8</sup> Neste estudo, a condição análoga à informalidade é determinada como a parcela da população de adolescentes de 14 a 17 anos em situação de trabalho sem carteira de trabalho assinada, sem contrato ou sem contribuição a institutos de previdência.



### GRÁFICO 4

Estimativa e proporção de adolescentes de 14 a 17 anos na informalidade Brasil 2019 (em números absolutos)



Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.  
Elaboração: FNPETI

**Em relação ao sexo, o número de adolescentes de 14 a 17 anos ocupados em trabalhos informais é maior entre os meninos que entre as meninas. Em 2019, do total de 960 mil meninos de 14 a 17 anos ocupados, 903 mil exerciam ocupações informais. Em contrapartida, do total de 496 mil meninas de 14 a 17 anos ocupadas, 459 mil exerciam trabalhos informais (Tabela 25).**



**TABELA 25**  
**Estimativa e proporção de adolescentes de 14 a 17 anos em trabalhos informais**  
**por sexo**  
**Brasil e Grandes Regiões 2019 (em nºs abs e em %)**

Brasil e Grandes Regiões	Total de adolescentes		Total de adolescentes ocupados		Total de adolescentes ocupados sem contrato, carteira e sem contribuição	
	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %
<b>Meninos</b>						
Norte	703.497	100,0%	129.389	18,4%	127.296	18,1%
Nordeste	2.013.674	100,0%	299.859	14,9%	295.229	14,7%
Sudeste	2.495.823	100,0%	318.487	12,8%	294.709	11,8%
Sul	843.250	100,0%	126.159	15,0%	104.875	12,4%
Centro-Oeste	510.473	100,0%	85.667	16,8%	81.340	15,9%
<b>Total</b>	<b>6.566.717</b>	<b>100,0%</b>	<b>959.561</b>	<b>14,6%</b>	<b>903.449</b>	<b>13,8%</b>
<b>Meninas</b>						
Norte	664.841	100,0%	53.752	8,1%	53.351	8,0%
Nordeste	1.825.363	100,0%	132.354	7,3%	131.130	7,2%
Sudeste	2.320.609	100,0%	173.686	7,5%	157.141	6,8%
Sul	792.738	100,0%	87.704	11,1%	72.450	9,1%
Centro-Oeste	493.578	100,0%	48.804	9,9%	44.575	9,0%
<b>Total</b>	<b>6.097.129</b>	<b>100,0%</b>	<b>496.300</b>	<b>8,1%</b>	<b>458.647</b>	<b>7,5%</b>

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.  
 Elaboração: FNPETI



Os dados por faixa etária revelam que dos 448 mil adolescentes de 14 e 15 anos de idade ocupados, 442 mil exerciam ocupações informais em 2019. Entre os 1 milhão de adolescentes de 16 e 17 anos de idade ocupados, 920 mil exerciam trabalhos informais. Em que pese, a magnitude dos ocupados na informalidade pender para o lado dos adolescentes de 16 e 17 anos de idade, é importante destacar os efeitos da maior oferta de condições para a contratação formal na faixa dos 16 e 17 anos: **o percentual de informais entre os ocupados era de 99% na faixa de 14 e 15 e de 91,3% na faixa de 16 e 17 anos** (Tabela 26).

**TABELA 26**

**Estimativa e proporção de adolescentes de 14 a 17 anos em trabalhos informais por faixa etária  
Brasil e Grandes Regiões 2019 (em n<sup>os</sup>abs e em %)**

Brasil e Grandes Regiões	Total de adolescentes		Total de adolescentes ocupados		Total de adolescentes ocupados sem contrato, carteira e sem contribuição	
	Em n <sup>os</sup> abs	Em %	Em n <sup>os</sup> abs	Em %	Em n <sup>os</sup> abs	Em %
<b>14 a 15 anos</b>						
Norte	690.000	100,0%	75.400	10,9%	75.218	10,9%
Nordeste	1.881.251	100,0%	137.307	7,3%	135.689	7,2%
Sudeste	2.355.694	100,0%	132.000	5,6%	131.009	5,6%
Sul	827.112	100,0%	60.798	7,4%	58.520	7,1%
Centro-Oeste	508.069	100,0%	42.186	8,3%	41.544	8,2%
<b>Total</b>	<b>6.262.127</b>	<b>100,0%</b>	<b>447.690</b>	<b>7,1%</b>	<b>441.980</b>	<b>7,1%</b>
<b>16 a 17 anos</b>						
Norte	678.338	100,0%	107.741	15,9%	105.429	15,5%
Nordeste	1.957.787	100,0%	294.906	15,1%	290.671	14,8%
Sudeste	2.460.738	100,0%	360.173	14,6%	320.841	13,0%
Sul	808.876	100,0%	153.065	18,9%	118.805	14,7%
Centro-Oeste	495.982	100,0%	92.285	18,6%	84.371	17,0%
<b>Total</b>	<b>6.401.719</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.008.171</b>	<b>15,7%</b>	<b>920.117</b>	<b>14,4%</b>

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.  
Elaboração: FNPETI



**Em relação à cor, a informalidade é maior tanto em termos absolutos quanto relativos entre os adolescentes de 14 a 17 anos ocupados negros.** Dos 509 mil adolescentes de 14 a 17 anos ocupados não negros, 454 mil exerciam ocupações informais (89,3% dos ocupados). Já entre os 947 mil adolescentes negros de 14 a 17 anos ocupados, 908 mil exerciam ocupações informais (aproximadamente 96% dos ocupados) (Tabela 27).

**TABELA 27**

**Estimativa e proporção de adolescentes de 14 a 17 anos em trabalhos informais (por cor)  
Brasil e Grandes Regiões 2019 (em nºs abs e em %)**

Brasil e Grandes Regiões	Total de adolescentes		Total de adolescentes ocupados		Total de adolescentes ocupados sem contrato, carteira e sem contribuição	
	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %
<b>Não negros<sup>(1)</sup></b>						
Norte	255.125	100,0%	31.573	12,4%	30.977	12,1%
Nordeste	849.032	100,0%	99.190	11,7%	97.690	11,5%
Sudeste	2.220.083	100,0%	194.280	8,8%	175.208	7,9%
Sul	1.150.727	100,0%	148.549	12,9%	116.405	10,1%
Centro-Oeste	331.987	100,0%	35.302	10,6%	33.889	10,2%
<b>Total</b>	<b>4.806.954</b>	<b>100,0%</b>	<b>508.894</b>	<b>10,6%</b>	<b>454.169</b>	<b>9,4%</b>
<b>Não negros<sup>(2)</sup></b>						
Norte	1.113.212	100,0%	151.568	13,6%	149.670	13,4%
Nordeste	2.990.005	100,0%	333.023	11,1%	328.669	11,0%
Sudeste	2.596.349	100,0%	297.892	11,5%	276.643	10,7%
Sul	485.261	100,0%	65.314	13,5%	60.920	12,6%
Centro-Oeste	672.064	100,0%	99.169	14,8%	92.026	13,7%
<b>Total</b>	<b>7.856.892</b>	<b>100,0%</b>	<b>946.967</b>	<b>12,1%</b>	<b>907.928</b>	<b>11,6%</b>

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual. Elaboração: FNPETI  
Nota: (1) Não negros: brancos, amarelos e indígenas; (2) Negros: pretos e pardos

Em relação à cor, a informalidade é maior tanto em termos absolutos quanto relativos entre os adolescentes negros, de 14 a 17 anos, ocupados.



**O número de adolescentes de 14 a 17 anos ocupados na informalidade é maior em números absolutos nas cidades, mas superior em termos relativos nas zonas rurais. Isso se explica pelo fato de tanto a população quanto as oportunidades de emprego formal se concentrarem nas cidades.** Do total de 966 mil adolescentes de 14 a 17 anos de idade ocupados residentes em áreas urbanas, 879 mil (ou 91% dos ocupados) exercem ocupações informais. Nas zonas rurais, do total de 490 mil adolescentes de 14 a 17 anos ocupados, 483 mil exercem trabalhos informais. Em termos, 98,5% dos ocupados em zonas rurais exerciam atividades informais em 2019 (Tabela 28).

**TABELA 28**

**Estimativa e proporção de adolescentes de 14 a 17 anos em trabalhos informais por localização do domicílio Brasil e Grandes Regiões 2019 (em nºs abs e em %)**

Brasil e Grandes Regiões	Total de adolescentes		Total de adolescentes ocupados		Total de adolescentes ocupados sem contrato, carteira e sem contribuição	
	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %
<b>Em áreas rurais</b>						
Norte	354.819	100,0%	102.017	28,8%	101.835	28,7%
Nordeste	1.144.017	100,0%	212.715	18,6%	212.391	18,6%
Sudeste	351.630	100,0%	90.530	25,7%	90.120	25,6%
Sul	221.072	100,0%	58.975	26,7%	53.377	24,1%
Centro-Oeste	98.343	100,0%	26.081	26,5%	25.292	25,7%
<b>Total</b>	<b>2.169.881</b>	<b>100,0%</b>	<b>490.318</b>	<b>22,6%</b>	<b>483.014</b>	<b>22,3%</b>
<b>Em áreas urbanas</b>						
Norte	1.013.519	100,0%	81.124	8,0%	78.812	7,8%
Nordeste	2.695.021	100,0%	219.498	8,1%	213.968	7,9%
Sudeste	4.464.802	100,0%	401.642	9,0%	361.730	8,1%
Sul	1.414.916	100,0%	154.888	10,9%	123.948	8,8%
Centro-Oeste	905.708	100,0%	108.390	12,0%	100.624	11,1%
<b>Total</b>	<b>10.493.966</b>	<b>100,0%</b>	<b>965.543</b>	<b>9,2%</b>	<b>879.083</b>	<b>8,4%</b>

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual. Elaboração: FNPETI



**Quanto à frequência escolar, os adolescentes de 14 a 17 anos de idade ocupados e que não frequentavam a escola somavam 251 mil em 2019, dos quais 227 mil exerciam ocupações em condições informais (90,2% do total).** Em contrapartida, do total de 1,2 milhão de adolescentes de 14 a 17 anos ocupados e que frequentavam a escola, 1,1 milhão exerciam ocupações informais (94,2%). Os dados não evidenciam diferenças significativas na proporção de adolescentes ocupados e que exerciam trabalhos informais (Tabela 29).

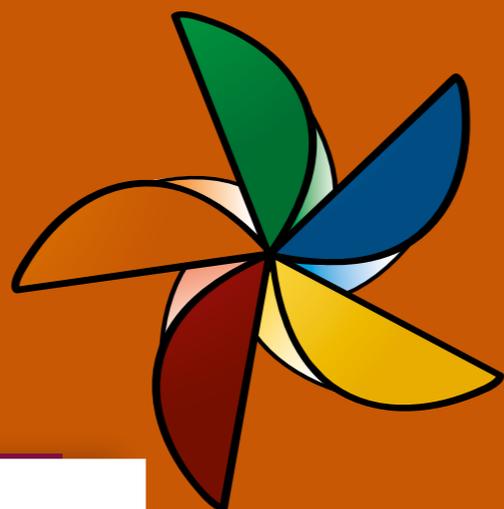
**TABELA 29**

**Estimativa e proporção de adolescentes de 14 a 17 anos em trabalhos informais por situação de frequência escolar  
Brasil e Grandes Regiões 2019 (em nºs abs e em %)**

Brasil e Grandes Regiões	Total de adolescentes		Total de adolescentes ocupados		Total de adolescentes ocupados sem contrato, carteira e sem contribuição	
	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %
<b>Não frequenta escola</b>						
Norte	128.561	100,0%	28.512	22,2%	27.352	21,3%
Nordeste	362.495	100,0%	71.655	19,8%	70.143	19,3%
Sudeste	402.252	100,0%	93.865	23,3%	84.050	20,9%
Sul	121.253	100,0%	33.913	28,0%	23.032	19,0%
Centro-Oeste	79.282	100,0%	23.239	29,3%	22.178	28,0%
<b>Total</b>	<b>1.093.843</b>	<b>100,0%</b>	<b>251.185</b>	<b>23,0%</b>	<b>226.754</b>	<b>20,7%</b>
<b>Frequenta escola</b>						
Norte	1.239.777	100,0%	154.629	12,5%	153.296	12,4%
Nordeste	3.476.542	100,0%	360.558	10,4%	356.217	10,2%
Sudeste	4.414.180	100,0%	398.308	9,0%	367.800	8,3%
Sul	1.514.735	100,0%	179.950	11,9%	154.293	10,2%
Centro-Oeste	924.769	100,0%	111.232	12,0%	103.738	11,2%
<b>Total</b>	<b>11.570.004</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.204.677</b>	<b>10,4%</b>	<b>1.135.343</b>	<b>9,8%</b>

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual. Elaboração: FNPETI





7

**Características das  
famílias e o trabalho de  
crianças e adolescentes**

# Características das famílias e o trabalho de crianças e adolescentes

A definição e a implementação de políticas públicas de combate ao trabalho infantil requerem também o conhecimento das causas que o determinam. Estudos sobre o tema indicam haver forte correlação entre fatores culturais, econômicos, geográficos e características das famílias que contribuem para a compreensão do fenômeno do trabalho de crianças e adolescentes (Basu, 2005; Cacciamali e Braga, 2003; Azevêdo, Menezes, e Fernandes, 2000; Gomes, 2008). Dentre esses fatores, destacamos nesta seção a relação entre o trabalho infantil, características familiares e as características da pessoa responsável pelo domicílio. No âmbito das características familiares<sup>9</sup>, elencamos o número de residentes no mesmo domicílio e o rendimento domiciliar per capita; em relação às características da pessoa responsável pelo domicílio, destacamos o sexo, a cor, faixa etária e a escolaridade.

Em respeito às características familiares, a literatura aponta que a pressão para o exercício do trabalho entre crianças e adolescentes tende a ser maior quanto maior for o número de pessoas na família e quanto menor for o rendimento domiciliar per capita. Em 2019, do total de 1,8 milhão de crianças e adolescentes ocupados, 1,3 milhão residiam em domicílios com pelo menos quatro residentes – com 940 mil residindo em domicílios com 4 ou 5 moradores (Tabela 30). Não obstante, a proporção de ocupados é maior nos domicílios com mais residentes (Gráfico 5). Quanto à

<sup>9</sup> A Pnad Contínua não traz elementos que permitam agrupar os dados de uma mesma família. Utilizamos, como aproximação, os dados do domicílio de residência.



distribuição das crianças e adolescentes ocupados por faixas de rendimento domiciliar per capita, 1,4 milhão de adolescentes ocupados residiam em domicílios com renda per capita de até 1 salário mínimo (Tabela 31), com a proporção de ocupados por faixas do rendimento domiciliar per capita caindo de forma acentuada nas três categorias de renda mais elevada (Gráfico 6).

**TABELA 30**

**Estimativa e proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho, segundo faixas do total de pessoas residentes no mesmo domicílio Brasil e Grandes Regiões 2019 (em n<sup>os</sup>abs e em %)**

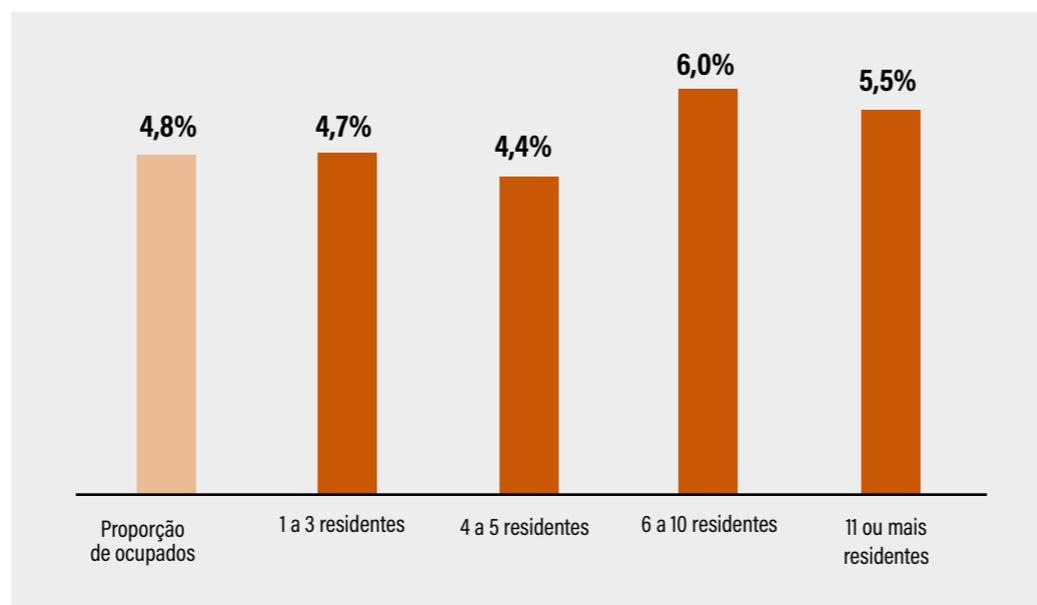
Brasil e Grandes Regiões	Total de crianças e adolescentes		Crianças e adolescentes ocupados									
			Total		Um a três residentes		Quatro a cinco residentes		Seis a dez residentes		Onze ou mais residentes	
	Em n <sup>os</sup> abs	Em %	Em n <sup>os</sup> abs	Em %	Em n <sup>os</sup> abs	Em %	Em n <sup>os</sup> abs	Em %	Em n <sup>os</sup> abs	Em %	Em n <sup>os</sup> abs	Em %
Norte	4.176.058	100,0%	239.408	5,7%	47.064	6,0%	106.390	5,1%	81.380	6,8%	4.574	5,0%
Nordeste	11.526.376	100,0%	569.699	4,9%	130.428	4,4%	301.514	4,8%	135.590	6,1%	2.166	3,4%
Sudeste	14.562.160	100,0%	600.378	4,1%	178.454	4,2%	313.174	3,8%	103.088	5,0%	5.662	11,8%
Sul	4.950.649	100,0%	264.408	5,3%	88.764	5,6%	138.618	4,9%	37.026	6,8%	0	0,0%
Centro-Oeste	3.066.045	100,0%	158.676	5,2%	47.791	5,9%	80.907	4,5%	29.979	7,0%	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>38.281.288</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.832.569</b>	<b>4,8%</b>	<b>492.501</b>	<b>4,7%</b>	<b>940.603</b>	<b>4,4%</b>	<b>387.063</b>	<b>6,0%</b>	<b>12.402</b>	<b>5,5%</b>

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.  
Elaboração: FNPETI



### GRÁFICO 5

**Proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho, segundo faixas do total de pessoas residentes no mesmo domicílio Brasil 2019 (em %)**



Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.  
Elaboração: FNPETI



**TABELA 31**

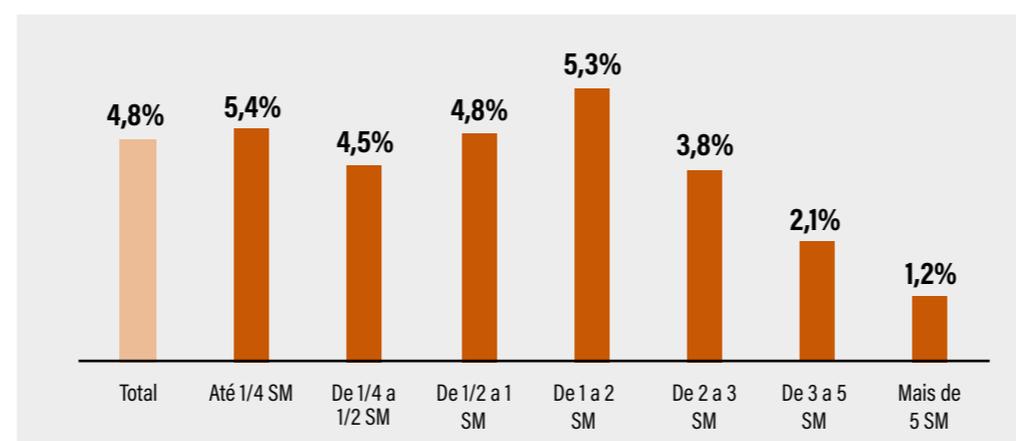
**Estimativa e proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho, segundo faixas de rendimento domiciliar per capita Brasil e Grandes Regiões 2019 (em nºs abs e em %)**

Brasil e Grandes Regiões	Total de crianças e adolescentes		Crianças e adolescentes ocupados															
			Total		Até 1/4 SM		Até 1/4 a 1/2 SM		De 1/2 a 1 SM		De 1 a 2 SM		De 2 a 3 SM		De 3 a 5 SM		Mais de 5 SM	
	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %
Norte	4.176.058	100,0%	239.408	5,7%	96.431	6,4%	62.716	5,5%	47.671	5,1%	18.774	4,9%	9.746	9,0%	2.595	3,9%	1.475	3,9%
Nordeste	11.526.376	100,0%	569.699	4,9%	250.264	5,6%	151.231	4,5%	118.937	5,1%	45.372	5,1%	3.593	1,5%	0	0,0%	0	0,0%
Sudeste	14.562.160	100,0%	600.378	4,1%	92.314	4,8%	115.993	4,0%	202.440	4,3%	152.540	4,7%	26.255	3,1%	7.855	1,6%	2.982	0,7%
Sul	4.950.649	100,0%	264.408	5,3%	23.410	5,1%	40.933	5,0%	75.570	4,8%	96.668	7,0%	16.934	4,7%	9.034	4,1%	1.859	1,6%
Centro-Oeste	3.066.045	100,0%	158.676	5,2%	11.236	3,4%	27.660	4,4%	68.607	6,3%	35.885	5,6%	9.651	6,0%	2.769	2,3%	2.868	3,3%
<b>Total</b>	<b>38.281.288</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.832.569</b>	<b>4,8%</b>	<b>473.654</b>	<b>5,4%</b>	<b>398.533</b>	<b>4,5%</b>	<b>513.225</b>	<b>4,8%</b>	<b>349.238</b>	<b>5,3%</b>	<b>66.178</b>	<b>3,8%</b>	<b>22.254</b>	<b>2,1%</b>	<b>9.185</b>	<b>1,2%</b>

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual. Elaboração: FNPETI  
 Obs.: O total inclui os domicílios sem informação para rendimento domiciliar per capita

**GRÁFICO 6**

**Proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho, segundo faixas de rendimento domiciliar per capita Brasil 2019 (em %)**



Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual. Elaboração: FNPETI



Nos domicílios chefiados por mulheres, a proporção de crianças e adolescentes ocupados foi de 4,4% e de 5,3% nos domicílios chefiados por homens (Tabela 32 e Gráfico 7). Nos domicílios chefiados por negros, a proporção de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados foi de 5% ante 4,4% nos domicílios chefiados por não negros (Tabela 33 e Gráfico 8). Quanto à faixa etária do chefe, a proporção de crianças e adolescentes ocupados foi maior nos domicílios chefiados por pessoas a partir dos 40 anos de idade (Tabela 34 e Gráfico 9). Por fim, **os dados mostram que a proporção de crianças e adolescentes ocupados é tanto maior quanto menor a escolaridade do chefe do domicílio, haja vista que a proporção de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados nos domicílios chefiados por pessoas sem instrução ou nível fundamental incompleto era de 7%, ante uma proporção de 1,8% nos domicílios em que o chefe ou pessoa responsável tinha nível superior completo** (Tabela 35 e Gráfico 10).

**TABELA 32**

**Estimativa e proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho, segundo sexo do responsável pelo domicílio Brasil e Grandes Regiões 2019 (em nºs abs e em %)**

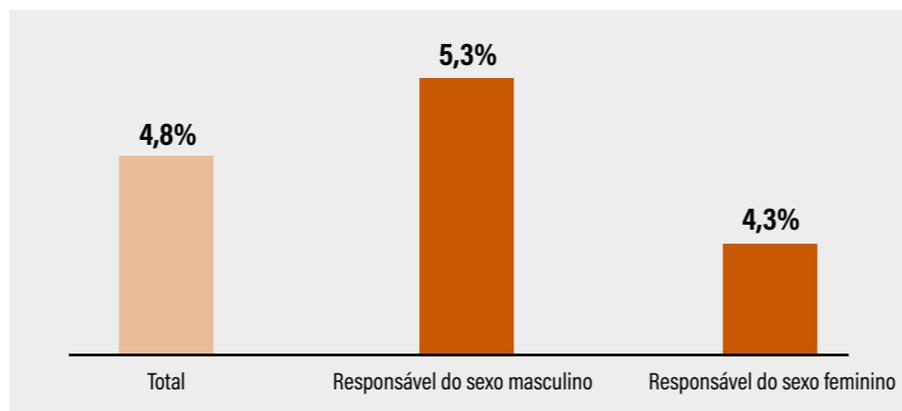
Brasil e Grandes Regiões	Total de crianças e adolescentes		Crianças e adolescentes ocupados					
			Total		Responsável do sexo masculino		Responsável do sexo feminino	
	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %
Norte	4.176.058	100,0%	239.408	5,7%	161.445	7,1%	77.963	4,1%
Nordeste	11.526.376	100,0%	569.699	4,9%	317.461	5,4%	252.237	4,4%
Sudeste	14.562.160	100,0%	600.378	4,1%	332.425	4,3%	267.953	3,9%
Sul	4.950.649	100,0%	264.408	5,3%	157.827	6,1%	106.581	4,5%
Centro-Oeste	3.066.045	100,0%	158.676	5,2%	89.071	5,3%	69.605	5,0%
<b>Total</b>	<b>38.281.288</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.832.569</b>	<b>4,8%</b>	<b>1.058.230</b>	<b>5,3%</b>	<b>774.339</b>	<b>4,3%</b>

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual. Elaboração: FNPETI



### GRÁFICO 7

Proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho, segundo sexo do responsável pelo domicílio  
Brasil 2019 (em %)



Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual. Elaboração: FNPETI

### TABELA 33

Estimativa e proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho,  
segundo cor do responsável pelo domicílio  
Brasil e Grandes Regiões 2019 (em nºs abs e em %)

Brasil e Grandes Regiões	Total de crianças e adolescentes		Crianças e adolescentes ocupados					
			Total		Responsável não negros <sup>(1)</sup>		Responsável negros <sup>(2)</sup>	
	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %
Norte	4.176.058	100,0%	239.408	5,7%	42.527	5,9%	196.882	5,7%
Nordeste	11.526.376	100,0%	569.699	4,9%	109.944	4,7%	459.755	5,0%
Sudeste	14.562.160	100,0%	600.378	4,1%	233.464	3,6%	366.914	4,6%
Sul	4.950.649	100,0%	264.408	5,3%	187.901	5,4%	76.507	5,1%
Centro-Oeste	3.066.045	100,0%	158.676	5,2%	44.282	4,6%	114.395	5,5%
<b>Total</b>	<b>38.281.288</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.832.569</b>	<b>4,8%</b>	<b>618.117</b>	<b>4,4%</b>	<b>1.214.453</b>	<b>5,0%</b>

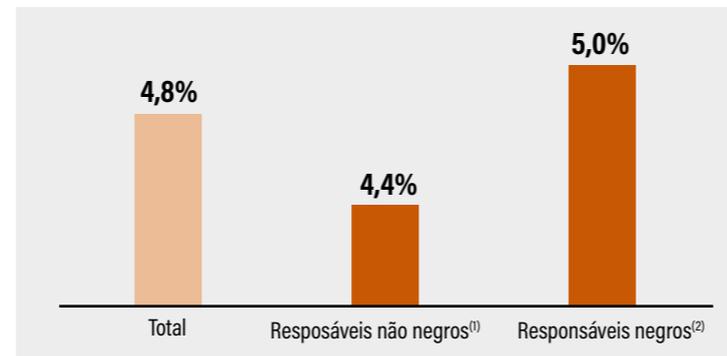
Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual. Elaboração: FNPETI

Nota: (1) Não negros: brancos, amarelos e indígenas; (2) Negros: pretos e pardos



### GRÁFICO 8

#### Proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho, segundo cor do responsável pelo domicílio Brasil 2019 (em %)



Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual. Elaboração: FNPETI  
Nota: (1) Não negros: brancos, amarelos e indígenas; (2) Negros: pretos e pardos

### TABELA 34

#### Estimativa e proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho, segundo faixa de idade do responsável pelo domicílio Brasil e Grandes Regiões 2019 (em n<sup>os</sup> abs e em %)

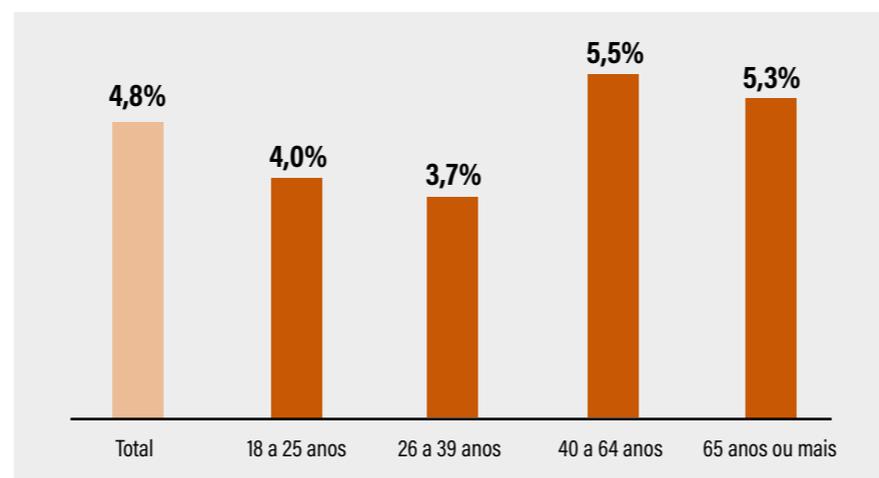
Brasil e Grandes Regiões	Total de crianças e adolescentes		Crianças e adolescentes ocupados									
			Total		18 a 25 anos		26 a 39 anos		40 a 64 anos		65 anos ou mais	
	Em n <sup>os</sup> abs	Em %	Em n <sup>os</sup> abs	Em %	Em n <sup>os</sup> abs	Em %	Em n <sup>os</sup> abs	Em %	Em n <sup>os</sup> abs	Em %	Em n <sup>os</sup> abs	Em %
Norte	4.176.058	100,0%	239.408	5,7%	5.359	4,5%	81.610	4,8%	130.818	6,5%	18.325	5,7%
Nordeste	11.526.376	100,0%	569.699	4,9%	13.662	4,6%	174.058	3,8%	324.807	5,7%	52.784	5,4%
Sudeste	14.562.160	100,0%	600.378	4,1%	5.645	1,9%	170.115	3,1%	378.190	4,8%	40.783	4,6%
Sul	4.950.649	100,0%	264.408	5,3%	7.030	5,3%	70.662	3,7%	165.904	6,3%	17.867	7,3%
Centro-Oeste	3.066.045	100,0%	158.676	5,2%	5.125	6,0%	56.412	4,4%	87.495	5,7%	7.796	4,9%
<b>Total</b>	<b>38.281.288</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.832.569</b>	<b>4,8%</b>	<b>36.820</b>	<b>4,0%</b>	<b>552.858</b>	<b>3,7%</b>	<b>1.087.215</b>	<b>5,5%</b>	<b>137.554</b>	<b>5,3%</b>

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual. Elaboração: FNPETI  
Obs.: O total não inclui os domicílios em que a pessoa responsável era menor de 18 anos de idade



**GRÁFICO 9**

Proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho, segundo faixa de idade do responsável pelo domicílio  
Brasil 2019 (em %)



Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual. Elaboração: FNPETI

Obs.: O total não inclui os domicílios em que a pessoa responsável era menor de 18 anos de idade

**TABELA 35**

Estimativa e proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho, segundo maior nível de escolaridade alcançado pelo responsável pelo domicílio  
Brasil e Grandes Regiões 2019 (em nºs abs e em %)

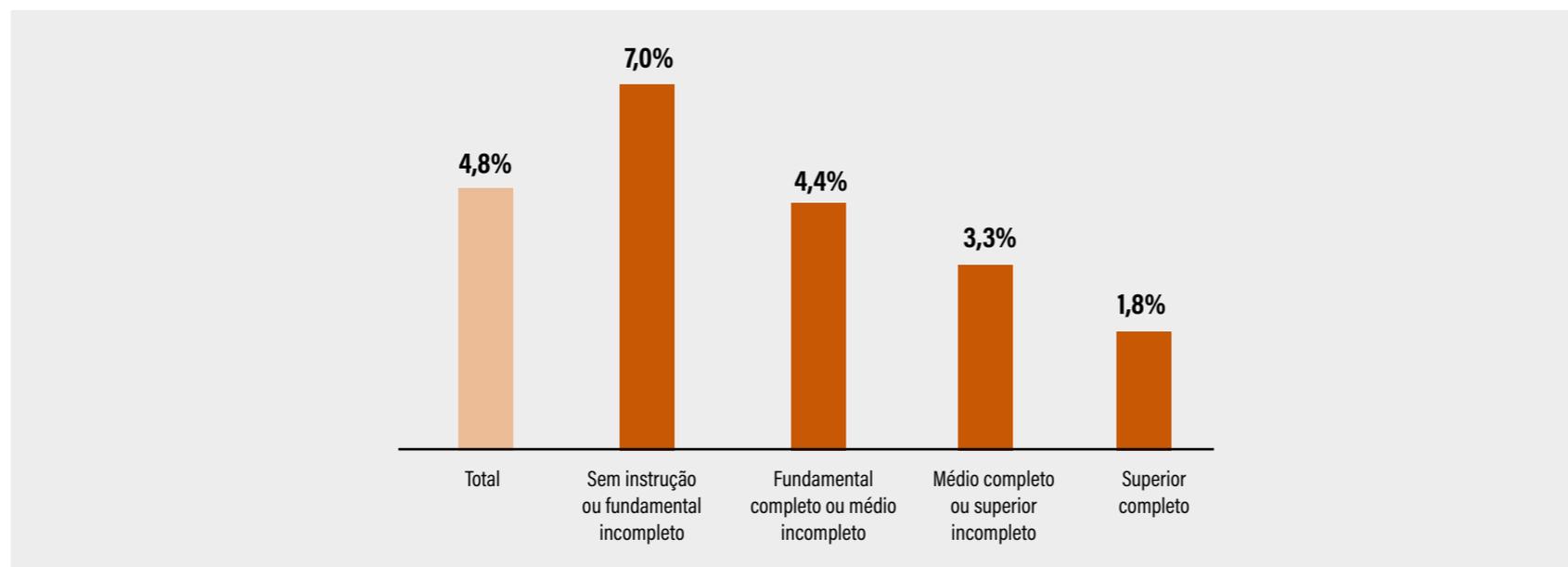
Brasil e Grandes Regiões	Total de crianças e adolescentes		Crianças e adolescentes ocupados									
			Total		Sem instrução ou fundamental incompleto		Fundamental completo ou médio incompleto		Médio completo ou superior incompleto		Superior completo	
	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %
Norte	4.176.058	100,0%	239.408	5,7%	156.366	7,7%	36.154	6,3%	35.707	3,0%	11.181	2,9%
Nordeste	11.526.376	100,0%	569.699	4,9%	424.659	6,8%	58.704	4,0%	74.587	2,6%	11.748	1,3%
Sudeste	14.562.160	100,0%	600.378	4,1%	294.230	6,5%	88.635	3,6%	180.735	3,4%	36.778	1,6%
Sul	4.950.649	100,0%	264.408	5,3%	139.220	8,2%	50.482	5,7%	58.941	3,7%	15.764	2,1%
Centro-Oeste	3.066.045	100,0%	158.676	5,2%	76.887	7,2%	25.422	4,8%	42.757	4,3%	13.611	2,8%
<b>Total</b>	<b>38.281.288</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.832.569</b>	<b>4,8%</b>	<b>1.091.362</b>	<b>7,0%</b>	<b>259.398</b>	<b>4,4%</b>	<b>392.728</b>	<b>3,3%</b>	<b>89.082</b>	<b>1,8%</b>

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual. Elaboração: FNPETI



### GRÁFICO 10

Proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho, segundo maior nível de escolaridade alcançado pelo responsável pelo domicílio Brasil 2019 (em %)



Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual. Elaboração: FNPETI



# Considerações Finais

O conjunto dos resultados mostra que entre 2016 e 2019 o universo de crianças e adolescentes trabalhadores diminuiu de 2,2 milhões em 2016, para 1,8 milhão em 2019: uma redução de 400 mil casos de trabalho infantil. Tal movimento ocorreu em resposta à forte redução do número de crianças e adolescentes trabalhadores nas regiões Norte, Nordeste e Sul. Apesar dessa melhora, observa-se que a inserção de crianças e adolescentes no trabalho ocorre em condições degradantes, haja vista que aproximadamente 38% das crianças e adolescentes trabalhadoras (704 mil) exerciam algumas das piores formas de trabalho infantil e que 94% dos adolescentes de 14 a 17 anos, faixa etária em que a legislação trabalhista brasileira permite o contrato de trabalho na condição de aprendiz, eram informais. Vale destacar que aos adolescentes de 16 e 17 anos é permitido o trabalho formal protegido. A situação é ainda mais grave se considerarmos o exercício de afazeres domésticos e cuidados a pessoas ou parentes. Em 2019, mais da metade do universo de crianças e adolescentes (19,8 milhões de 38 milhões) declararam que realizavam afazeres ou cuidados, atividade exercida por cerca de 3 em cada 4 crianças e adolescentes trabalhadores (78%).

A violação de direitos de crianças e adolescentes que trabalham e também realizam afazeres domésticos, é melhor descrita quando consideramos o tempo dedicado a ambas as atividades. Em 2019, as crianças e adolescentes brasileiros dedicaram uma média de 8 horas por semana aos afazeres domésticos, ao passo que as crianças e adolescentes trabalhadoras destinaram 18 horas de seu tempo ao trabalho e outras 9 horas aos afazeres e cuidados. Como o tempo total disponível a todas as atividades não pode ser acrescido, quanto mais tempo dispendido ao trabalho e afazeres domésticos, menor o tempo destinado às atividades escolares, às brincadeiras e ao lazer, e maior a violação aos direitos fundamentais das crianças e adolescentes previstos na legislação brasileira.

1

2

3

4

5

6

7



As experiências bem-sucedidas de combate ao trabalho infantil resultam de políticas públicas de transferência de renda condicionada à frequência escolar, da adoção da jornada escolar integral, da garantia do direito ao não trabalho e do apoio e proteção social às famílias. Soma-se como estratégia o fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos e da rede de proteção de crianças e adolescentes. Nesses termos, desempenha papel estratégico no Brasil a continuidade das ações estratégicas do PETI (AEPETI), do Programa Bolsa Família (PBF), das ações de inspeção e fiscalização do trabalho e da atuação do Ministério Público do Trabalho (MPT).

Considerando que os dados estatísticos apresentados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no Módulo Trabalho das Crianças e Adolescentes são de caráter experimental, pode-se identificar neles a oportunidade para uma reflexão sobre as variáveis que definem o universo do trabalho infantil e do trabalho de adolescentes na informalidade. E também para melhor compreender a correlação entre afazeres domésticos e trabalho infantil.



# Referências

- Àries, P. (1986). *História social da criança e da família*. Rio de Janeiro: Guanabara.
- Azevêdo, J. S., Menezes, A. W., e Fernandes, C. M. (2000). *Fora de lugar: crianças e adolescentes no mercado de trabalho*. São Paulo: Associação Brasileira de Estudos do Trabalho.
- Basu, K. (2005). Child labor and the Law: notes on possible pathologies. *Economic letters*, 169-174.
- BRASIL. (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Acesso em 5 de Junho de 2021, disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)
- BRASIL. (13 de Julho de 1990). *Estatuto da Criança e do Adolescente*. Fonte: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm)
- BRASIL. (12 de Junho de 2008). Decreto nº 6.481. Acesso em 23 de Abril de 2021, disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/decreto/d6481.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/decreto/d6481.htm)
- Cacciamali, M. C., e Braga, T. (2003). Política e ações para o combate ao trabalho infantil no Brasil. Em M. C. Cacciamali, e J. P. Chahad, *Mercado de trabalho no Brasil: novas práticas trabalhistas, negociações coletivas e direitos fundamentais no trabalho* (pp. 395-432). São Paulo: LTr.
- Gomes, J. V. (16 de Outubro de 2008). *Jovens urbanos pobres: anotações sobre escolaridade e emprego*. Fonte: [http://www.anped.org.br/rbe/rbedigital/RBDE05\\_6/RBDE05\\_6\\_07\\_JERUSA\\_VIEIRA\\_GOMES.pdf](http://www.anped.org.br/rbe/rbedigital/RBDE05_6/RBDE05_6_07_JERUSA_VIEIRA_GOMES.pdf)



IBGE. (2016). Notas metodológicas PNAD 2015. Brasília, DF, Brasil.

IBGE. (2020). Trabalho de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade 2016-2019. Brasília, Distrito Federal, Brasil. Acesso em 15 de 04 de 2021, disponível em [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101777\\_informativo.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101777_informativo.pdf)

Rizzini, I. (2007). Pequenos trabalhadores do Brasil. Em M. Del Priore, *História das crianças no Brasil* (pp. 376-406). São Paulo: Contexto.

1

2

3

4

5

6

7



# ANEXO I – AGRUPADOR DA LISTA TIP

Definindo a condição de ocupação (sit\_ocup\_fnpeti): sit\_ocup\_fnpeti = 1 se (((S06001 == 1) ou (S06002 == 1) ou (S06003 == 1) ou (S06004 == 1) ou (S06005 == 1) ou (V4001 == 1) ou (V4002 == 1) ou (V4003 == 1) ou (V4004 == 1) ou (V4005 == 1)) e (V2009 >= 5) e (V2009 <= 17)) ou (((S06014 == 1) ou (S06017 == 1) ou (S06020 == 1) ou (S06023 == 1) ou (V4099 == 1) ou (V4102 == 1) ou (V4105 == 1) ou (V4108 == 1)) e (V2009 >= 5) e (V2009 <= 17) e sit\_ocup\_fnpeti != 1)

## **AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA E EXPLORAÇÃO FLORESTAL**

Na direção e operação de tratores: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e ((S06010 >= 1101 e S06010 <= 2000) e ((S06007 >= 8341 e S06007 <= 8344) ou S06007 == 9331 ou S06007 == 9332)) ou (V4013 >= 1101 e V4013 <= 2000) e ((V4010 >= 8341 e V4010 <= 8344) ou V4010 == 9331 ou V4010 == 9332))

No processo produtivo do fumo, algodão, sisal, cana-de-açúcar e abacaxi: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e ((S06010 == 1106 ou S06010 == 1104 ou S06010 == 1105) e (S06007 == 6111 ou S06007 == 9211)) ou ((V4013 == 1106 ou V4013 == 1104 ou V4013 == 1105) e (V4010 == 6111 ou V4010 == 9211))

Na colheita de cítricos, pimenta malagueta e outros: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e ((S06010 == 1112) e (S06007 == 6111 ou S06007 == 6114 ou S06007 == 9211)) ou ((V4013 == 1112) e (V4010 == 6111 ou V4010 == 6114 ou V4010 == 9211))

No beneficiamento do fumo, sisal, castanha do caju e cana-de-açúcar: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e ((S06010 == 1106) e ((S06007 >= 6111 e S06007 <= 6225) ou S06007 == 9211)) ou ((V4013 == 1106) e ((V4010 >= 6111 e V4010 <= 6225) ou V4010 == 9211))

Na pulverização, manuseio e aplicação de agrotóxicos, adjuvantes e produtos afins, incluindo limpeza de equipamentos, descontaminação, disposição e retorno de recipientes vazios: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e ((S06010 >= 1101 e S06010 <= 3002) e (S06007 == 3133 ou S06007 == 9611 ou S06007 == 9612)) ou ((V4013 >= 1101 e V4013 <= 3002) e (V4010 == 3133 ou V4010 == 9611 ou V4010 == 9612))



Em locais de armazenamento ou de beneficiamento em que haja livre desprendimento de poeiras de cereais e de vegetais: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((S06010 >= 1101 e S06010 <= 3002) e (S06007 >= 9331 e S06007 <= 9334)) ou ((V4013 >= 1101 e V4013 <= 3002) e (V4010 >= 9331 e V4010 <= 9334))

Em estábulos, cavalariças, currais, estrebarias ou pocilgas, sem condições adequadas de higienização: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((S06010 >= 1201 e S06010 <= 1204) e ((S06007 >= 6121 e S06007 <= 6129) ou S06007 == 9212 ou S06007 == 9213)) ou ((V4013 >= 1201 e V4013 <= 1204) e ((V4010 >= 6121 e V4010 <= 6129) ou V4010 == 9212 ou V4010 == 9213))

No interior ou junto a silos de estocagem de forragem ou grãos com atmosferas tóxicas, explosivas ou com deficiência de oxigênio (coberto no tópico 6)

Como sinalizador na aplicação aérea de produtos ou defensivos agrícolas(não identificado)

Na extração e corte de madeira: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((S06010 == 2000) e ((S06007 >= 7521 e S06007 <= 7523) ou S06007 == 9624)) ou ((V4013 == 2000) e ((V4010 >= 7521 e V4010 <= 7523) ou V4010 == 9624))

Em manguezais e lamaçais(não identificado)

## **PESCA**

Na cata de iscas aquáticas: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((S06010 >= 3001 e S06010 <= 3002) e (S06007 == 9216)) ou ((V4013 >= 3001 e V4013 <= 3002) e (V4010 == 9216))

Na cata de mariscos (coberto no tópico 12)

Que exijam mergulho (coberto no tópico 12)

Em condições hiperbáricas (coberto no tópico 12)

## **INDÚSTRIA EXTRATIVA**

Em cantarias e no preparo de cascalho: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((S06010 == 8001) e (S06007 == 9311)) ou(V4013 == 8001) e (V4010 == 9311))

1

2

3

4

5

6

7



De extração de pedras, areia e argila (retirada, corte e separação de pedras): sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((S06010 == 8001) e (S06007 == 8111 ou S06007 == 8112)) ou ((V4013 == 8001) e (V4010 == 8111 ou V4010 == 8112))

De extração de mármore, granitos, pedras preciosas, semipreciosas e outros minerais: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((S06010 == 8002) ou (V4013 == 8002))

Em escavações, subterrâneos, pedreiras, garimpos, minas em subsolo e a céu aberto (não identificado)

Em locais onde haja livre desprendimento de poeiras minerais (não identificado)

Em salinas (não identificado)

## INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

De lixa nas fábricas de chapéu ou feltro: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((S06010 == 13002 ou S06010 == 14001)) ou ((V4013 == 13002 ou V4013 == 14001))

De jateamento em geral, exceto em processos enclausurados: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((S06010 >= 10010 e S06010 <= 33002) e (S06007 == 7315)) ou ((V4013 >= 10010 e V4013 <= 33002) e (V4010 == 7315))

De douração, prateação, niquelação, galvanoplastia, anodização de alumínio, banhos metálicos ou com desprendimento de fumos metálicos: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((S06010 >= 10010 e S06010 <= 33002) e (S06007 == 8122)) ou ((V4013 >= 10010 e V4013 <= 33002) e (V4010 == 8122))

Na operação industrial de reciclagem de papel, plástico e metal: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((S06010 >= 10010 e S06010 <= 33002) e ((S06007 >= 8141 e S06007 <= 8143) ou S06007 == 8171)) ou ((V4013 >= 10010 e V4013 <= 33002) e ((V4010 >= 8141 e V4010 <= 8143) ou V4010 == 8171))

No preparo de plumas e crinas (não identificado)

Na industrialização do fumo: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((S06010 == 12000) ou (V4013 == 12000))

Na industrialização da cana de açúcar: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((S06010 == 10092) ou (V4013 == 10092))

Em fundições em geral: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((S06010 == 24003) ou (V4013 == 24003))

Em tecelagem: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((S06010 == 13001) ou (V4013 == 13001))



No beneficiamento de mármore, granitos, pedras preciosas, semipreciosas e outros bens minerais: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((S06010 == 32001 ou S06010 == 23099)) ou ((V4013 == 32001 ou(V4013 == 23099))

Na produção de carvão vegetal: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((S06010 == 19030)ou(V4013 == 19030))

Em contato com resíduos de animais deteriorados, glândulas, vísceras, sangue, ossos, pelos ou dejetos de animais (coberto em 37 e 38)

Na produção, processamento e manuseio de explosivos, inflamáveis, líquidos, gasosos ou liquefeitos (não identificado)

Na fabricação de fogos de artifício (não identificado)

De direção e operação de máquinas e equipamentos elétricos de grande porte: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((S06010 >= 10010 e S06010 <= 33002) e (S06007 >= 8111 e S06007 <= 8189)) ou ((V4013 >= 10010 e V4013 <= 33002) e (V4010 >= 8111 e V4010 <= 8189))

Em curtumes, industrialização de couros e fabricação de peles e peles: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((S06010 == 15011) ou(V4013 == 15011))

Em matadouros ou abatedouros em geral: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e ((S06010 == 10010)ou(V4013 == 10010))

Em processamento ou empacotamento mecanizado de carnes (coberto em 38)

Na fabricação de farinha de mandioca: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e ((S06010 == 10091)ou (V4013 == 10091))

Em indústrias cerâmicas: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((S06010 == 23091)ou(V4013 == 23091))

Em olarias nas áreas de fornos ou com exposição à umidade excessiva(coberto em 29)

Na fabricação de botões (não identificado)

Fabricação de cimento ou cal (não identificado)

Na fabricação de colchões (não identificado)

Na fabricação de cortiças, cristais, esmaltes, estopas, gesso, louças, vidros ou vernizes: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((S06010 == 23010 ou S06010 == 20010)) ou ((V4013 == 23010 ou V4013 == 20010))

Na fabricação de porcelanas (não identificado)

1

2

3

4

5

6

7



Na fabricação de artefatos de borracha: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((S06010 == 22010)ou(V4013 == 22010))

Em destilarias de álcool (não identificado)

Na fabricação de bebidas alcóolicas: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((S06010 == 11000)ou(V4013 == 11000))

No interior de resfriadores, casa de máquinas ou junto de aquecedores, fornos ou alto-fornos (não identificado)

Em serralherias: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((S06010 == 16001)ou(V4013 == 16001))

Em indústrias de móveis: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((S06010 == 31000)ou(V4013 == 31000))

No beneficiamento da madeira: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((S06010 == 16002)ou(V4013 == 16002))

Com exposição a vibrações localizadas ou de corpo inteiro (não identificado)

De desmonte ou demolição de navios e embarcações em geral: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((S06010 == 30010)ou (V4013 == 30010))

## **PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ELETRICIDADE, GÁS E ÁGUA**

Em sistemas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((S06010 == 35010)ou(V4013 == 35010))

## **CONSTRUÇÃO**

Construção civil e pesada, incluindo construção, restauração, reforma e demolição: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((S06010 == 41000 ou S06010 == 42000)) ou ((V4013 == 41000 ou V4013 == 42000))

## **COMÉRCIO**

Em borracharias ou locais onde sejam feitos recapeamento ou recauchutagem de pneus: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e ((S06010 == 45020)ou(V4013 == 45020))

1

2

3

4

5

6

7



## TRANSPORTE E ARMAZENAGEM

No transporte e armazenagem de álcool, explosivos, infláveis líquidos, gasosos e liquefeitos: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((S06010 >= 49010 e S06010 <= 53002) e (S06007 == 7542)) ou ((V4013 >= 49010 e V4013 <= 53002) e (V4010 == 7542))

No porão ou em convés de navio: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((S06010 == 50000)ou(V4013 == 50000))

Em transporte de pessoas ou animais de pequeno porte: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((S06010 == 49010 ou S06010 == 49030)) ou( (V4013 == 49010 ou V4013 == 49030))

## SAÚDE E SERVIÇOS SOCIAIS

No manuseio ou aplicação de produtos químicos, incluindo limpeza deequipamentos, descontaminação, disposição e retorno de recipientes vazios: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((S06010 >= 55000) e (S06007 == 8131 ou S06007 == 9122 ou S06007 == 9123 ou S06007 == 9612)) ou ((V4013 >= 55000) e (V4010 == 8131 ou V4010 == 9122 ou V4010 == 9123 ou V4010 == 9612))

Em contato com animais portadores de doenças infecto-contagiosas e em postos de vacinação de animais: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((S06010 == 75000)ou(V4013 == 75000))

Em hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatóriospostos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao cuidado dasaúde humana, em que se tenha contato direto com os pacientes ou semanuseie objetos de uso dos pacientes não previamente esterilizados: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((S06010 >= 86001 e S06010 <= 88000)) ou ((V4013 >= 86001 e V4013 <= 88000))

Em laboratórios destinados ao preparo de soro, de vacinas e de outros produtos similares: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((S06010 == 21000)ou(V4013 == 21000))

Em lavanderias industriais: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((S06010 == 96010)ou(V4013 == 96010))

Em tinturarias e estamparias (coberto em 67)

Em esgotos: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((S06010 == 37000)ou(V4013 == 37000))



Na coleta, seleção e beneficiamento de lixo: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((S06010 == 38000)ou(V4013 == 38000))

Em cemitérios: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e ((S06010 == 96030)ou(V4013 == 96030))

Em serviços externos que impliquem em manuseio e porte de valores que coloquem em risco a sua segurança (office-boy, mensageiros, contínuos): sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((S06007 == 9510 ou S06007 == 9520 ou S06007 == 9621)) ou ((V4010 == 9510 ou V4010 == 9520 ou V4010 == 9621))

Em ruas e outros logradouros públicos (comércio ambulante, guardador de carros, guardas mirins, guias turísticos, transporte de pessoas ou animais, entre outros): sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((S06010 == 48100) ou (S06007 == 8322 ou S06007 == 5414 ou S06007 == 5113)) ou ((V4013 == 48100) ou (V4010 == 8322 ou V4010 == 5414 ou V4010 == 5113))

Em artesanato: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((S06007 == 7549)ou(V4010 == 7549))

De cuidado e vigilância de crianças, de pessoas idosas ou doentes: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((S06007 == 5311 ou S06007 == 5322))ou ((V4010 == 5311 ou V4010 == 5322))

## SERVIÇO DOMÉSTICO

Domésticos: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e (S06007 == 9111 ou S06007 == 9112 ou V4010 == 9111 ou V4010 == 9112)

## TODAS

De manutenção, limpeza, lavagem ou lubrificação de veículos, tratores, motores, componentes, máquinas ou equipamentos, em que se utilizem solventes orgânicos ou inorgânicos, óleo diesel, desengraxantes ácidos ou básicos ou outros produtos derivados de óleos minerais: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((S06010 == 45020 ou S06010 == 45040)) ou((V4013 == 45020 ou V4013 == 45040))

Com utilização de instrumentos ou ferramentas perfurocortantes: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e ((S06007 == 8113 ou S06007 == 8151 ou S06007 == 8152 ou S06007 == 8153 ou S06007 == 8156 ou S06007 == 8183 ou S06007 == 9411 ou S06007 == 9412)) ou ((V4010 == 8113 ou V4010 == 8151 ou V4010 == 8152 ou V4010 == 8153 ou V4010 == 8156 ou V4010 == 8183 ou V4010 == 9411 ou V4010 == 9412))

1

2

3

4

5

6

7



Em câmaras frigoríficas: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((((S06010 == 10010 ou S06010 == 10030) e S06007 == 9333) ou (S06010 == 48030 e S06007 == 9334))) ou (((V4013 == 10010 ou V4013 == 10030) e V4010 == 9333) ou (V4013 == 48030 e V4010 == 9334)))

Com levantamento, transporte, carga ou descarga: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e ((S06007 == 9333) ou (V4010 == 9333))

Ao ar livre, sem proteção adequada contra exposição à radiação solar (não identificado)

Em alturas superiores a 2 metros: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((S06007 == 9313 ou S06007 == 7133 ou S06007 == 9123)) ou ((V4010 == 9313 ou V4010 == 7133 ou V4010 == 9123))

Com exposição a ruído contínuo (não identificado)

Com exposição ou manuseio de arsênico etc.: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((S06010 == 5000 ou S06010 == 6000 ou S06010 == 8001 ou S06010 == 19010 ou S06010 == 19020 ou S06010 == 19030 ou S06010 == 20010 ou S06010 == 20020 ou S06010 == 22010 ou S06010 == 22020 ou S06010 == 48060 ou S06010 == 48076 ou S06007 == 7544)) ou ((V4013 == 5000 ou V4013 == 6000 ou V4013 == 8001 ou V4013 == 19010 ou V4013 == 19020 ou V4013 == 19030 ou V4013 == 20010 ou V4013 == 20020 ou V4013 == 22010 ou V4013 == 22020 ou V4013 == 48060 ou V4013 == 48076 ou V4010 == 7544))

Em espaços confinados: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((S06007 == 8111 ou S06007 == 8113 ou S06007 == 9311)) ou ((V4010 == 8111 ou V4010 == 8113 ou V4010 == 9311))

De afiação de ferramentas e instrumentos metálicos: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e ((S06007 == 7222 ou S06007 == 7223 ou S06007 == 7224)) ou ((V4010 == 7222 ou V4010 == 7223 ou V4010 == 7224))

De direção, operação de veículos, máquinas ou equipamentos motorizados: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e ((S06010 >= 8111 e S06010 <= 8189)) ou ((V4013 >= 8111 e V4013 <= 8189))

Com exposição a radiações ionizantes e não-ionizantes (não identificado)

Manutenção e reparo de máquinas e equipamentos elétricos: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((((S06010 == 95010 ou S06010 == 95030) e (S06007 == 7421 ou S06007 == 7422))) ou (((V4013 == 95010 ou V4013 == 95030) e (V4010 == 7421 ou V4010 == 7422))))

1

2

3

4

5

6

7



## TRABALHOS PREJUDICIAIS A MORALIDADE

Em prostíbulos: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((S06007 == 5168) ou (S06010 == 92000)) ou ((V4010 == 5168) ou (V4013 == 92000))

Produção/divulgação de conteúdo pornográfico (não identificado)

De venda a varejo de bebidas alcoólicas: sit\_ocup\_fnpeti == 1 e((S06010 == 48030)ou(V4013 == 48030))

Com exposição a abusos físicos, psicológicos ou sexuais (não identificado)

1

2

3

4

5

6

7

